

SANTA CATARINA ( ESTADO ) PRESIDENTE

( ANTONIO PEREIRA DA SILVA E OLIVEIRA )

MENSAGEM ... 22 DE JULHO DE 1924.



**MENSAGEM** apresentada ao  
Congresso Representativo, em 22 de julho  
de 1924, pelo Coronel Antonio Pereira  
da Silva e Oliveira, Vice-governador,  
no exercicio do cargo de Governador  
do Estado de Santa Catharina

## Srs. Deputados

Apresentando-vos as minhas saudações mais cordias e respeitosas e fazendo votos para que continuem fecundos os vossos patrioticos esforços, obedeço ao preceituado no artigo 45 nº. II da Constituição do Estado, cumprindo o grato dever de relatar as occorrencias de maior monta verificadas na administração publica, no periodo decorrido entre a vossa ultima sessão e a que hoje inauguraes.

---

A 9 de maio próximo passado, coube me a honra de assumir o Governo do Estado, em vista da viagem que o sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, a conselho médico, teve de emprehender á Europa, a fim de se restabelecer da grave doença que o acommettera, oriunda sobretudo do esforço continuado e sem treguas com que s. exa. attende aos variados problemas da administração.

Graças a Deus, são optimas as noticias que do velho mundo nos têm vindo sobre s. exa., de modo que tudo no augura a dita de o ver, em breve, novamente em nossa terra, com o seu organismo de boa tempera restaurado e apto a collaborar com sua alma de luctador infatigavel na continuação da obra do progresso e engrandecimento de Santa Catharina, que tem sido a sua continua preocupação.

---

Apenas tinha sido restabelecida a ordem no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, que, durante cerca de um anno, esteve convulsionado, reflectindo-se esta situação na nossa vida economica, sobretudo na das zonas cujo commercio e cujos interesses se acham mais intimamente ligados áquelle Estado, revolução essa que terminou com a victoria dos poderes legitimamente constituídos e dos sentimentos republicanos do partido que no Rio Grande consolidou o novo regimen e tem sido ali, nos ultimos trinta annos, a garantia da ordem e da prosperidade, devendo-se tambem reconhecer nelle uma das mais poderosas forças de estabilidade em toda a vida politica da Nação;—apenas se viu o Brasil novamente em paz, que bem permittiria cuidar dos graves problemas do seu progresso, irrompeu inesperadamente em 5 do corrente mês de julho, na Capital do Estado de S. Paulo, um movimento sedicioso, em que participaram forças da policia estadual e da guarnição federal ali aquartelada.

O Governo Federal, para fazer frente a essa sublevação, que pelo theatro em que se desenvolve e pelo numero e qualidade dos elementos que conseguiu reunir, constitue uma seria perturbação da vida politica e economica do país, contou, desde logo, com os sentimentos de disciplina das nossas forças de terra e mar, com o apoio moral e material de todos os governos dos Estados e com o espirito conservador da Nação, que toda ella profligou o attentado commettido contra o governo na hora em que precisavamos de calma e trabalho para reconstituir o nosso credito e vida financeira.

Felizmente a perturbação da ordem se circumscreveu a um unico ponto do país, embora seja elle o mais importante centro economico brasileiro, e deste modo pode-se ter a segurança de que está para muito breve a restauração da legalidade.

O nosso Estado collocou se, immediatamente, ao lado dos poderes constitucionaes, para cuja manutenção e prestigio pôs á disposição do Governo da Republica todos os recursos materiaes de que dispõe.

E'-me grato consignar que, nesta dolorosa emergencia, o nosso Estado deu novo exemplo de amor ás instituições e ao principio da autoridade, tendo sido unanimes as manifestações que me chegaram por intermedio de todos os superintendentes e conselhos municipaes e de muitos particulares, de absoluto apoio á causa da legalidade, e tendo-se mantido inalterada a ordem em todo o territorio catharinense.

Não é de extranhar que assim se desse, porque é tradicional o espirito conservador do povo catharinense e do partido que tem a responsabilidade de sua orientação politica.

---

Por ser de momentoso interesse para o país, devo fazer uma referencia muito especial á iniciativa do exmo. sr Presidente da Republica para a reforma da Constituição Federal.

Os pontos capitaes dessa revisão foram expostos na mensagem presidencial, lida ao Congresso em 3 de maio do corrente anno no capitulo que passo a transcrever:

« I—A garantia do equilibrio orçamentario e a boa ordem nas finanças publicas é a primeira das condições para que a Nação possa viver e prosperar.

Sem preceitós constitucionaes expressos e terminantes, que impeçam as denomidas *caudas orçamentarias*, cancro dos orçamentos, que os corróe e os aniquilla, nada de estavel poderá ser obtido nas finanças publicas.

Não ha como esconder que os melhores propósitos para evitar esse mal, que já é sedição e quasi ridiculo proclamar, nada conseguirão, se a Constituição não o prohibir de modo insophismavel, contra o natural pendor do menor esforço por parte do Poder Executivo e do Poder Legislativo, inclinados e habituados a resolver todas as questões nas caudas dos orçamentos.

Por outro lado, a criação de despesas ordinarias, sem exame prévio das possibilidades de pagá-las com as receitas ordinarias, aggrava a situação deficitaria permanente, em que nos debatemos.

Urge sahir desse impasse funesto ao futuro do país.

A Constituição deve, pois, prohibir tambem qualquer despesa ordinaria sem a criação da receita ordinaria que lhe faça face e prescrever que ás despesas extraordinarias correspondam recursos extraordinarios, concomitantemente creados, sem esquecer que esses recursos geram, por vezes, encargos permanentes de juros e outros, que terão de figurar nos orçamentos.

II—Viola o espirito do regimen e prejudica a propria formação de homens de governo, de cuja escassez se resente innegavelmente o país, a reeleição dos presidentes e governadores de Estados, cuja prohibição expressa convém seja feita no texto da Constituição.

Aliás, o Estado do Rio Grande do Sul, que foi o primeiro e, primitivamente, o unico que permittiu a reeleição, abrindo caminho, mais tarde, a outros Estados, já reviu a sua Constituição, para prohibi-la.

III—O Governo da União precisa ter contacto mais immediato e mais permanente com os dos Estados, sem diminuir em cousa alguma a autonomia destes, que é a propria condição da vida federativa.

Em regra, o Governo Federal ignora officialmen-

te o que ocorre na vida administrativa e, principalmente, na gestão financeira dos Estados.

Seria de alta vantagem que os Estados fossem obrigados a informar oficialmente á União, todos os annos, das occorrencias principaes de sua administração e das suas finanças, o que permitiria ao Governo da União melhor conhecer as necessidades geraes do país e mais efficazmente provêr á sua satisfação, além de que esses informes annuaes estimulariam as administrações locaes no desenvolvimento das respectivas circumscripções.

A' União incumbe o desenvolvimento geral do país, que é, em summa, a resultante do desenvolvimento das unidades que a compõem, e, portanto, para que possa bem desempenhar a sua alta funcção, sem falhas, mas sem perturbação da acção dos Estados, convém que conheça como esta se manifesta e se desenvolve.

IV—A permissão expressa do veto parcial, victorioso na melhor doutrina e já adoptado em varios países e, entre nós, por alguns Estados, virá evitar que leis boas e uteis deixem de ter execução, por causa de uma ou outra disposição considerada inconveniente pelo Poder Executivo.

Ainda que se não adoptasse a expressa prohibição das caudas orçamentarias, como é essencial, o veto parcial seria remédio efficaz contra o respectivo uso, quando inconveniente ao equilibrio orçamentario e á normalidade das finanças publicas.

V—A morosidade na distribuição da Justiça só póde ser removida, como adeante ainda díremos, com a modificação de certos preceitos organicos da justiça federal

A criação de juizos e tribunaes regionaes ou de circuito, com competencia de segunda instancia em

certas materias, não foi julgada possível deante da competencia constitucionalmente attribuida ao Supremo Tribunal Federal.

Sem essa creação é impossível alliviar o pesado encargo desse Tribunal, isto é, permittir o mais rapido andamento e a mais prompta decisão dos feitos.

Urge em tal sentido, uma providencia, afim de que a grande morosidade na decisão dos processos judiciaes não assuma entre nós uma feição de denegação de justiça.

Isso se justifica com a simples consideração de que o numero de Ministros do Supremo Tribunal Federal é, ainda hoje, o mesmo que fôra fixado pela Constituição, ha 35 annos atrás, quando era menor a nossa população, menos complexa a vida nacional e menor o numero de feitos judiciarios.

VI — A extensão dada ao instituto do *habeas-corpus*, desviado do seu conceito classico, por interpretações que acatamos, é outro motivo de excesso de trabalho no primeiro tribunal da Republica.

E' tempo de fixar os limites do instituto, creando-se acções rapidas e seguras, que o substituam nos casos que não sejam de illegal constrangimento ao direito de locomoção e á liberdade physica do individuo.

VII — A liberdade de commercio, que não pôde nem deve ser cerceada em tempos normaes, precisa encontrar limites constitucionaes que permittam, sem aboli-la e sem o uso do estado de sitio, restringi-la quando o exijam os altos interesses do país, em occasiões de excepçionaes crises economicas ou financeiras ou por motivo da formação de *trusts* e outras combinações monopolizadoras, sempre prejudiciaes ao interesse da collectividade.

VIII—A questão da igualdade de direitos dos estrangeiros e nacionaes não pôde ter um caracter tão absoluto, como a letra da Constituição parece prescrever.

A jurisprudencia tem, é certo, procurado no espirito do estatuto fundamental o meio de remediar os graves perigos que aquella igualdade, entendida de modo absoluto, geraria fatalmente contra a segurança do pais e o proprio futuro da nacionalidade.

E' o que se deu com o direito de expulsão de estrangeiros e com a prohibição da entrada de indesejaveis.

Preferivel será porém, que a Constituição prescreva os limites daquella igualdade, em attenção sómente á segurança publica, a deixá-la ao arbitrio instavella jurisprudencia.

IX—Grave e de premente actualidade é o momentoso problema da propriedade e exploração das minas, cujos productos na maioria dos casos, interessam á defesa nacional e cuja exploração, sem uma alta superintendencia da União, pôde constituir sério perigo para a prosperidade e tranquillidade do país.

Entre o regimen ultra-liberal da Constituição e o antigo regimen regaliano, ha modalidades adoptadas por outros povos, que permitem conciliar os grandes interesses da Nação e dos Estados com os direitos dos proprietarios do sólo, o que se poderá obter por um novo texto constitucional, com a resalva de direitos adquiridos para as explorações em curso.

Deverá ficar á legislação ordinaria prescrever, de modo conveniente ao bem publico e ao interesse privado, as regras relativas á pesquisa, descoberta e exploração das minas, assegurada a participação do proprietario do sólo nos lucros e rendimentos »

Em 7. do mês de junho findo, tive a satisfação de, em companhia de illustres autoridades, visitar as obras de alvenaria sobre que vae assentar a Ponte Independencia e que já se acham concluidas.

Optima foi a impressão recebida com a inspecção dos trabalhos fundamentaes dessa obra monumental, que, á sua grandiosidade, une reaes vantagens para a segurança do progresso desta Capital e de sua facil communicação com os varios pontos do Estado.

Em outra parte desta Mensagem dou minuciosa noticia das obras até aqui realizadas, as quaes mostram quanto trabalho já se despendeu na erecção dessa obra, em que o sr. dr. Hercilio Luz quis deixar perpetuado «o espirito de iniciativa e o valor moral e economico dos homens que, no governo ou fora d'elle, trabalhavam em Santa Catharina no anno de 1922».

---

Acompanhando o pesar nacional, sinceramente lamentou o Governo do Estado o fallecimento dos dois illustres ex presidentes da Republica marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e dr. Nilo Peçanha.

Muito embora estivessem os eminentes mortos em opposição á corrente politica a que o governo de Santa Catharina, na ultima campanha presidencial, com entusiasmo se incorporou, muito embora fossem mesmo as principaes figuras do partido que nos era adverso, -nunca entre nós se lhes negou reconhecimento aos serviços de valia que prestaram na presidencia da Nação e que a morte, abatendo armas e apagando dissensões e odios, veio agora novamente relembrar e apregoar.

Com muito pesar, consigno tambem o fallecimento do vosso esforçado companheiro de trabalhos commandante Carlos Moreira de Abreu.

Com o Poder Judiciario, que continua, com patriotismo, a cumprir sua grave missão, tem o Poder Executivo mantido as melhores relações de cordialidade.

Continua no exercicio do alto cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, reeleito pela terceira vez a 18 de dezembro p. p.

Na mesma data, foi tambem reeleito para o cargo de Vice presidente do mesmo Tribunal o sr. desembargador Ayres de Albuquerque Gama.

A 5 de maio p. p., *ex vi* do disposto no art. 4º. da lei nº. 1.382, de 22 de setembro de 1922, foi considerado em disponibilidade o desembargador aposentado Antero Francisco de Assis, por ter aceito a nomeação para o cargo de Chefe de Policia.

Durante o anno realizaram se no Superior Tribunal de Justiça 77 sessões ordinarias e 4 extraordinarias, nas quaes foram distribuidos 280 feitos e julgados 264, conforme o quadro que se segue.

<i>Feitos</i>	<i>Distribuidos</i>	<i>Julgados</i>
Habeas-corporus	25	25
Recursos criminaes	27	23
Appellações criminaes	172	166
Appellações civeis	34	30
Embargos	11	11
Aggravos	10	8
Conflicto de jurisdicção	1	1
	—	—
	280	264

A 7 de abril p. p, foi o dr. João de Deus Faustino da Silva, juiz de direito da comarca de Tijuca, nomeado para o cargo de Procurador Geral do Estado, que vinha sendo exercido pelo dr. Americo da Silveira

Nunes, que foi declarado em disponibilidade de accôrdo com o art. 1º n. 2 da lei n. 1382, de 22 de setembro de 1922.

O movimento de promotores realizado depois do que se relatou na ultima Mensagem foi o seguinte: a 4 de junho de 1923, foi exonerado, a pedido, o dr. Iramãia Gomes do cargo de promotor publico da comarca de São Francisco; a 4 do mesmo mês, foi nomeado o dr. Placido Olympio de Oliveira para o cargo de promotor publico da comarca de São Francisco; a 28 do mesmo mês, foi nomeado o dr. Antonio Autran Rodrigues e Silva para o cargo de adjuncto do promotor publico da comarca da Capital; a 19 de outubro, foi nomeado o dr. Silvino Moreira Dias Sobrinho para o cargo de promotor publico da comarca de Tubarão; a 13 de novembro, foi exonerado, a pedido, o dr. Manoel da Nobrega do cargo de promotor publico da comarca de Biguassú; na mesma data, foi removido o promotor publico dr. Jorge Maisonette da comarca de Chapecó para a de Campos Novos; a 6 de dezembro, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Curitybanos para a de Laguna; a 31 de dezembro, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Laguna para a de Tijucas; na mesma data, foram exonerados os drs. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos do cargo de promotor publico da comarca de Biguassú e Americo Viveiros Costa Lima do cargo de promotor publico da comarca de Tijucas; a 22 de janeiro do anno corrente, foi removido o promotor publico dr. Edgard de Lima Pedreira da comarca de Cruzeiro para a de Tijucas; a 29 do mesmo mês, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Tijucas para a de Biguassú; a 7 de março, foi removido o mesmo promotor da comarca de Biguassú para a de Araranguá; a

26 de março, foi removido o promotor publico dr. Jorge Maisonette da comarca de Campos Novos para a de Lages; na mesma data, foi nomeado o dr. Leonardo Antonio Lobato para o cargo de promotor publico da comarca de Curitybanos; a 8 de maio, foi nomeado o dr. Angelo Scarpa para o cargo de promotor publico da comarca de Curitybanos; a 23 do mesmo mês, foi nomeado o dr. Mario de Araujo Coriolano para o cargo de promotor publico da comarca de Cruzeiro; a 14 de junho, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Araranguá para a de Biguassú.

O movimento de juizes de direito foi, depois da ultima Mensagem, o seguinte: a 17 de agosto, foi considerado avulso o dr. Indalecio Domingues de Arruda, na qualidade de juiz de direito da comarca de Campos Novos; na mesma data, foi tambem considerado avulso o dr. Alfredo Felipe da Luz, na qualidade de juiz de direito da comarca de Curitybanos; a 21 de março do anno corrente, foi nomeado o dr. Othon da Gama Lobo d'Eça para o cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos; a 5 de maio, foi o juiz de direito da segunda vara da comarca desta Capital dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto nomeado para o cargo de Chefe de Policia; a 6 de maio, foi nomeado o juiz de direito da comarca de Joinville, de segunda entrancia, dr. Ulysses Gerson Alves da Costa para exercer identico cargo na segunda vara da comarca desta Capital; a 8 do dito mês, foi o mesmo magistrado designado para novamente servir na comarca de Joinville, em vista de por ella ter optado; a 8 de maio, foi considerado avulso, na qualidade de juiz de direito da comarca de Ouro Verde, o dr. Hildebrando da Silva Freire; na mesma data, foi o dr. Mi-

leto Tavares da Cunha Barreto nomeado novamente para o cargo de juiz da segunda vara desta Capital, por ter sido exonerado do de Chefe de Policia; a 19 de maio, foi nomeado o juiz de direito da comarca de S. Bento dr. Nelson Nunes de Souza Guimarães para exercer identico cargo na comarca de Tijucas, vaga com a nomeação do dr. João de Deus Faustino da Silva para o cargo de Procurador Geral do Estado; a 31 de maio, foi nomeado o juiz de direito de primeira entrancia da comarca de Cruzeiro dr. Francisco de Almeida Cardoso para exercer identico cargo na comarca de Ouro Verde, de segunda entrancia.

#### Movimento Consular

Após a ultima Mensagem, houve no corpo consular o seguinte movimento: a 10 de setembro, foi reconhecido o sr. Kadsu Saito no caracter de consul geral do Japão em S. Paulo, com jurisdicção neste Estado; a 6 de outubro, foi reconhecido o sr. Juan Francisco Costa no caracter de consul da Republica Oriental do Uruguay em S. Francisco, com jurisdicção no municipio de Joinville; a 9 de novembro, foi reconhecido o sr. Carlos Gandolfo no caracter de vice-consul da Republica Argentina, com residencia nesta Capital e jurisdicção em todo o Estado, com excepção do municipio de S. Francisco; a 10 de novembro, foi reconhecido novamente o sr Kadsu Saito no caracter de consul geral do Japão, em S. Paulo, com jurisdicção neste Estado; a 29 de novembro, foi reconhecido o sr. Roberto Alegre Alarcon no caracter de vice-consul da Republica Argentina em S. Francisco; a 31 de dezembro, foi reconhecido o sr. Damian Alarcon no caracter de consul geral do Mexico no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado; a 14 de janeiro do anno corrente, foi reconhecido o sr. Johan Gustaf Stal no caracter de consul da Suecia em S. Paulo, com jurisdicção

ção neste Estado; a 12 de maio, foi reconhecido o sr. Lôngreé (F.) no character de consul geral da Belgica em S. Paulo, com jurisdicção neste Estado; a 27 de maio, foi reconhecido o sr. Otto Selinke no character de consul particular honorario do Chile em S. Francisco do Sul, deste Estado.

A 17 de fevereiro deste anno, em meio da maior ordem e com grande affluencia de eleitores, realizaram-se as eleições para o Congresso Federal, tendo sido, muito merecidamente, reeleitos o sr. general dr. Felipe Schmidt para o cargo de senador e os srs. drs. Celso Bayma, Joaquim David Ferreira Lima e Adolpho Konder e coronel Elyseu Guilherme da Silva para as cadeiras de deputados

A 20 de setembro, do anno findo, foi designado o dia 21 de outubro para se proceder, no municipio de Porto União, á eleição para o preenchimento dos cargos de juizes de paz do novo districto de Taquara Verde; a 26 de setembro, foi designado o dia 14 de outubro para se proceder, no municipio de Orleans, á eleição para o preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes; a 13 de novembro, foi designado o dia 2 de dezembro para se proceder, no novo municipio de Imbituba ás eleições para os cargos de Superintendente e conselheiros municipaes; a 22 de janeiro do corrente anno, foi designado o dia 16 de fevereiro para se proceder, no municipio de Ouro Verde, á eleição para o preenchimento de uma vaga de conselheiro municipal; a 23 de janeiro, foi designado o dia 3 de fevereiro para se proceder, no municipio de Biguassú, á eleição para o preenchimento dos cargos de primeiro, segundo e terceiro juizes de paz do districto de S. Miguel; a 23 de janeiro, foi designado o dia 24 de feve

Eleições

FEDERAES

ESTADUAES

reiro para se proceder, no municipio de Imaruhy, á eleição para os cargos de juizes de paz do novo districto de Rio Forquilha; a 31 de março, foi designado o dia 27 de abril para se proceder, no municipio de Ouro Verde, á eleição para juizes de paz do novo districto de Colonia Vieira; a 11 de abril, foi designado o dia 4 de maio para se proceder, no municipio de S. Joaquim da Costa da Serra, á eleição para os cargos de juizes de paz do districto de Sant'Anna.

**Secretarias de Estado** Nas Secretarias de Estado continuam os srs. drs. Jõe Luis de Martins Collaço e Victor Konder, que, com extremado zelo, vêm desempenhando suas funções.

A 5 de maio, foi designado o Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura para se encarregar do expediente da Secretaria do Interior e Justiça, durante o impedimento do respectivo Secretario, que seguiu para o Rio de Janeiro, em objecto de serviço publico, dahi regressando a 22 de junho.

### **Força Publica**

Com o effectivo de um batalhão de caçadores, duas companhias isoladas e um pelotão de cavallaria, continúa a nossa milicia a multiplicar-se para attender ao serviço policial do Estado. Officiaes e praças têm demonstrado o maior zelo no cumprimento de seus deveres e cabe-me chamar a attenção dos srs. Deputados para esses servidores do Estado, pois parece-me justo que se lhes deem algumas vantagens no que respeita aos vencimentos e tempo para reforma.

A titulo de experiencia foi organizada na Força Publica uma alfaiataria para factura de uniformes. Funcionando embora ha poucos meses, com pessoal reduzido e material deficiente, já demonstrou sua utilidade, trazendo economia para o Thesouro na verba destinada a fardamento, o qual tem sañido em

melhores condições de fabrico e preço. E' necessario habilitar o executivo com dotação orçamentaria sufficiente para a manutenção desse serviço.

O Governo do Estado renovou com o da União **Saneamento e Prophylaxia Rural** o accôrdo existente para os serviços de Saneamento e Prophylaxia Rural, ampliando-o com o combate á lepra e com a hygiene infantil.

Em 14 de julho p. p., foi inaugurado nesta Capital o Hospital Regional a cargo desse departamento sanitario. Para esse fim foi adaptado o vasto edificio pertencente á Irmandade do Senhor dos Passos e que está localizado entre os Hospitales de Caridade e Militar E' destinado a receber os enfermos atacados por endemias ruraes e cujo estado reclame a hospitalização. Dispõe de duas enfermarias com a capacidade de 40 leitos cada uma, sala de cirurgia com aparelhamento moderno, pharmacia, ambulatorio, e demais dependencias reclamadas em estabelecimentos dessa natureza.

São incontestaveis os bons resultados colhidos pela Prophylaxia Rural, bastando em certas regiões a simples inspecção visual dos individuos para se ter uma idéa das melhoras obtidas.

Na ausencia do dr. Arthur Guimarães, que se acha licenciado, dirige os serviços com a mesma de dicação e carinho o dr. Frederico Tavares Lobato.

Entre o pessoal do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural e o da Directoria de Hygiene do Estado tem havido sempre a mais perfeita communhão de vistas, em prol do objectivo commum que é a saude publica.

Pode ser considerado satisfactorio o estado sanitario da Capital e seus districtos, assim como o de todo o Estado, onde não se manifestou nenhuma doença que pudesse ser classificada como epidemica

Saude Publica

Um caso de variola aqui occorrido, em novembro p. p., em pessoa que se achava em transitio, não teve propagação, devido ás providencias immediatas tomadas pela Directoria de Hygiene, secundada pelo Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural. Por essa occasião, a mesma Directoria intensificou o trabalho de vaccinação anti-variolica, que se estendeu a 3542 pessoas.

A respeito das obras de saneamento e embelezamento realizadas nesta Capital, é-me grato registrar aqui as insuspeitas e autorizadas palavras que o dr. Arthur Neiva, illustre director do Museu Nacional, proferiu em setembro do anno passado na Sociedade Catharinense de Medicina.

«Esta,— disse s. s.,—não é a cidade que conheceu ha nove annos passados. Percorreu, como anonymo transeunte, todas as nossas ruas e praças, e pôde affirmar que Florianopolis está saneada. Sente que o actual governo de Santa Catharina não tenha dado a esta obra o merecido relevo e publicidade para que sirva de exemplo e lição aos administradores de outros Estados. Bem diz essa politica de realizações, unica admissivel no Brasil de hoje, e manifesta a sua admiração e respeito por esses estadistas, que, como o actual Governador deste Estado, fazem a obra do futuro.»

#### Instrucção Publica

- O progresso que, nos ultimos annos se tem realizado na diffusão do ensino publico e que muito tem contribuido para o bom nome do nosso Estado em todo o país, continuou a fazer-se sentir no anno proximo findo.

Os numeros que seguem dão idéa do que, em materia de instrucção popular, entre nós se tem feito nos ultimos seis annos.

<i>escolas</i>	<i>matriculãs</i>
Escola Normal	114
10 Escolas Complementares	561
11 grupos escolares	3.590
7 escolas reunidas	1.128
543 escolas isoladas	27.907
	<u>33.300</u>

Do confronto desse total com os apresentados no quinquennio anterior e que foram os seguintes:

1918	16802	alumnos
1919	20892	»
1920	26734	»
1921	28772	»
1922	31097	»

fica evidenciado que a matricula de 1923 representa o seguinte excesso sobre as citadas:

7,4%	sobre a de	1922
15,7%	» » »	1921
24,6%	» » »	1920
59,4%	» » »	1919
98,2%	» » »	1918

Considerando separadamente as escolas isoladas que funcionaram em 1923 e bem assim as dos cinco annos antecedentes, temos as seguintes cifras:

<i>annos</i>	<i>escolas</i>	<i>matriculas</i>
1918	269	11.537
1919	382	16.069
1920	452	21.728
1921	456	23.671
1922	509	25.502
1923	543	27.907

Esses numeros fornecem nos as seguintes percentagens para as escolas e matricula de 1923:

<i>escolas</i>	<i>matriculas</i>	<i>annos</i>
6,7%	9,4% mais que em	1922
19,1%	17,9% » » »	1921
20,1%	28,5% » » »	1920
42,1%	73,7% » » »	1919
101,9%	141,9% » » »	1918

Entre as escolas publicas estaduaes funcçionam 190 por conta da subvenção federal concedida em virtude do decreto n.º 13.014, de 4 de maio de 1918. A essas escolas se refere a ultima mensagem do exmo. sr. Presidente da Republica, declarando que ellas, «não obstante a campanha movida por elementos reacionarios, empenhados em perturbar a obra de nacionalização da infancia, continuam a prestar serviços sem duvida apreciaveis».

Essas escolas, que estão sob a fiscalização do experimentado professor Orestes Guimarães, tiveram no anno passado a matricula de 8 005 alumnos e a frequencia de 6.671.

A matricula das escolas publicas estaduaes, incluídas nellas as 190 subvencionadas, attingiu no anno passado, como já foi dito, o numero de 33.300 alumnos. Sommando-se-lhe a matricula das escolas municipaes, subvencionadas pelo Estado e pelos municipios e particulares, que montou em 12.975, temos a matricula total de 46.275 alumnos.

A' vista da autorização concedida pela lei n.º 1448, de 29 de agosto do anno passado, foram introduzidas varias modificações no programma das escolas complementares e foi reorganizada a Escola Normal.

O curso complementar, que continuou a ser de tres annos, ficou constituido das seguintes materias: portuguez, arithmetica, algebra, geometria, noções de physica e chimica, de historia natural e de hygiene,

geographia do Brasil e geral, historia nacional e noções de historia universal, educação moral e civica e noções de direito publico constitucional, desenho, musica, trabalhos manuaes e gymnastica. Além dessas materias, que são de estudo obrigatorio, outras poderão, a juizo do Governo, ser ministradas para attender a conveniencias locaes.

A Escola Normal, ao lado do curso de professores, que é franqueado aos dois sexos, passou a ter dois outros cursos privativos do sexo feminino: o curso de sciencias e letras e o profissional. Abriram-se assim para a mulher catharinense novos rumos e actividades, o que permite fazer selecção de vocações e aproveitar capacidades e talentos, desviando do magisterio quem para elle não se sinta com inclinação.

O curso normal passou de quatro para tres annos; mas essa diminuição de curriculum é apenas apparente, pois, de facto, foi alteado o nivel do ensino normal, devido a exigir-se maior preparo para admissão ao curso de professores. Assim é que os complementaristas que, até aqui, eram admittidos no terceiro anno do curso normal, passaram agora a matricular-se no primeiro anno do mesmo curso. Houve, pois, de facto, augmento de um anno no estudo dos normalistas.

O curso de sciencias e letras é de quatro annos, exigindo-se para a matricula a conclusão do curso complementar ou exame de admissão que prove preparo equivalente ao ministrado nesse curso.

São as seguintes as materias do seu programma: portugûes e literatura da lingua, latim, francês, allemão ou italiano, arithmetica, algebra, geometria e noções de trigonometria, physica e chimica, historia natural, hygiene, geographia, cosmographia, historia universal e história do Brasil. Dessas disciplinas as que são com-

munis ao curso normal são estudadas nas aulas do mesmo curso.

O curso profissional é de dois annos, devendo nelle ensinar-se costura simples e modas, bordados, rendas, pintura, feitura de flores e chapéos e noções de economia domestica, podendo se a essas disciplinas accrescentar outras, a juizo do Governo.

O sr. Secretario do Interior e Justiça mandou organizar por habil architecto plantas para edificios de escolas isoladas, tendo em vista não só as necessidades pedagogicas como tambem a conveniente accommodação do professor e de sua familia.

ESCOLA NORMAL.

A 6 de março p. p., foi inaugurado o predio destinado á Escola Normal, o qual á solidez de construcção e ao bem escolhido do sitio allia belleza architectonica que encanta a quantos o veem, representando um dos notáveis melhoramentos com que o governo Hercilio Luz tem dotado esta Capital.

No anno passado, a matricula dessa Escola montou a 114 alumnos, que assim se distribuiam: 1º. anno—39, 2º. anno 18, 3º. anno—34, 4º. anno—23.

Nos exames o resultado foi o seguinte: 1º. anno: approvados 12, reprovados 17, não fizeram exame 10; —2º. anno: approvados 11, reprovados 3, não fizeram exame 4;—3º. anno: approvados 32, não fizeram exame 2; —4º. anno: approvados 22, não requereu exame 1.

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

O Collegio Coração de Jesus, que goza de equiparação á Escola Normal e que tem correspondido á confiança que nelle depositou o Governo, apresentou o seguinte movimento:

1º. anno: alumnas matriculadas 26, approvadas 22, reprovada 1, não entraram em exame 3;—2º. anno:

matriculadas 25, aprovadas 21, reprovada 1, não entraram em exame 3; —3º. anno: matriculadas 23, aprovadas 19, reprovada 1, não entraram em exame 3, —4º. anno: matriculadas 19, aprovadas 18, não entrou em exame 1.

Dirigida pelo sr. padre dr. Luís Schuler, continua a Escola S. José, equiparada aos grupos escolares e subsidiada pelo Estado, a prestar optimo auxilio á instrucção. A sua matricula attingiu no anno passado a 511 alumnos, pertencentes em sua maioria ás classes mais pobres desta cidade.

ESCOLA S. JOSÉ

Esta escola federal presta tambem excellentes serviços ao ensino, não só com os seus cursos profissionaes como com suas aulas diurnas de ensino primario e nocturnas para adultos. Nella mantém o Estado duas professoras como auxiliares do ensino elementar. A sua matricula nos cursos profissionaes foi, no anno passado, de 209 alumnos, dos quaes 130 fizeram exame. Distribuiam-se estes da seguinte forma pelas varias officinas: em mechanica 33, em alfaitaria 31, em carpintaria 32, em typographia 31, em encadernação 2.

ESCOLA DE APRENDIZES  
ARTIFICES

Estimavel tambem é o trabalho que presta o Lyceu de Artes e Officios, em cujas aulas houve 264 matriculas, assim parcelladas: primeiras letras 60, desenho 85, portuguez 32, arithmetica 35, dactylographia 30, typographia 10, estenographia 12.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

A regularidade do funcionamento deste estabelecimento ficou, em termos bem expressivos, patente no parecer que a Commissão de Ensino Secundario do Conselho Superior de Ensino deu sobre o relato-

rio do inspector dr. Gilberto Joyce Paranhos da Silva, parecer que é do teor seguinte:

«Conforme se vê no relatório do sr. inspector federal junto ao Gymnasio Catharinense, são excellentes as condições desse instituto de ensino secundario, no qual correram com a maxima regularidade todos os trabalhos lectivos durante o anno proximo findo. O sr. inspector chama a attenção para as condições hygienicas e estado sanitario do Gymnasio; eficiencia do ensino militar; assiduidade exemplar dos professores, graças á qual, declara o relatório, «os dois terços do numero de lições em que annualmente se distribue o programma de cada disciplina foram sempre ultrapassados, acontecendo até que em algumas materias o maximo das 80 prelecções regimentaes foi praticamente elevado quasi ao dobro», riqueza dos laboratorios e gabinetes, como se pode realmente verificar pelo balanço dos mesmos, annexo ao relatório; seriedade dos exames ali praticados.»

A matricula do Gymnasio, em 1928, foi de 249 alumnos, contando-se ainda 46 no curso preliminar. Desses alumnos 92 era internos e 213 externos, 291 catharinenses e 14 procedentes de outros Estados. Nos exames houve 386 inscrições, a que corresponderam 345 approvações, ou sejam 89,3%.

Terminaram o curso 12 alumnos, que abraçaram os seguintes estudos: 5 engenharia militar, 3 medicina, 1 pharmacia, 1 direito, 1 agronomia e 1 chimica industrial.

A instrucção militar dada no estabelecimento apresentou a exame 11 alumnos, que, approvados, obtiveram cadernetas de reservistas.

O estado sanitario dos alumnos foi excellente. Tres exames medicos e anthropometricos realizados no

correr do anno nos alumnos internos revelaram optimo desenvolvimento corporal.

Para a matricula no corrente anno lectivo apresentaram-se 102 candidatos, dos quaes foram approvados 80. Estão presentamente matriculados 322 alumnos, sendo 277 no curso gymnasial e 45 no curso preliminar.

O Gymnasio está desde 27 de dezembro p. p. sob a direcção do sr. padre dr. Agostinho Scholl, nomeado em substituição do sr. padre dr. Luís Zuber, que, a seu pedido, foi exonerado.

Este unico estabelecimento de ensino superior, Instituto Polytechnico no Estado, que entrou a 13 de março ultimo, no oitavo anno de existencia, continúa a funcionar com toda a regularidade, como o demonstra a média mensal das aulas que tem sido superior a 200.

De anno a anno, nota-se maior eficiencia nos esforços empregados pela sua directoria, de modo que, pela regularidade das aulas e pela applicação e devotamento do corpo docente, se vae cada vez mais impondo à confiança geral.

No corrente anno lectivo, foi ampliado o curso de agrimensura, de forma a constituir um curso de engenharia, cuja terminação dá ao alumno direito ao diploma de engenheiro geographo, à vista das materias leccionadas, de accordo com o programma das escolas officiaes.

Estão matriculados 7 alumnos, assim distribuidos: em engenharia 32, em pharmacia 24, em odontologia 13, em commercio 10. Até o anno passado, haviam sido diplomados 55 alumnos, sendo em agrimensura 21, em pharmacia 4, em odontologia 26, e 4 em commercio.

Proseguem as obras do grande predio que se está construindo á avenida Hercilio Luz, esperando a directoria que nelle se professem, no proximo anno lectivo, as aulas dos quatro cursos de especialização.

Em vista da subvenção que o Instituto recebe do Estado, cabe ao Governo o direito de nelle manter seis alumnos gratuitos.

#### E. F. Santa Catharina

Cabe-me assignalar, com satisfação, que este proprio federal, hoje sob a administração do Estado, se mantem num regimen de estricto equilibrio financeiro, apesar de se avolumarem dia a dia os seus serviços, quer na secção ferroviaria, quer na secção de navegação fluvial.

O quadro seguinte dá conta do movimento da receita e despesa desta Estrada no ultimo triennio:

<i>annos</i>	<i>receita</i>	<i>despesa</i>
1921	260:213\$562	379:018\$619
1922	308:938\$872	390:529\$908
1923	546:851\$319	543:573\$451

O estado de conservação das linhas e do material rodante é excellente e, para attender as necessidades crescentes do trafego, está sendo negociada a aquisição de novas locomotivas e vagões.

Continúa esta Estrada sob a proficiente direcção do engenheiro Joaquim Breves Filho, que tambem fiscaliza, por parte do Estado, a construcção do prolongamento até a barra do rio Trombudo. Esses trabalhos de prolongamento adiantam-se rapidamente, estando quasi prompto o leito na parte de serra-acima e já atacado o trecho inicial de 10 kilometros, que é o mais difficil por ter que vencer terreno cheio de accidentes.

Só os que conhecem as possibilidades economicas da zona do Alto-Itajahy podem fazer idéa da prospe-

ridade a que está destinada esta ferrovia, depois que a ponta de seus trilhos tiver alcançado o Trombudo.

Como, dentro de alguns meses, estará esgotado o credito destinado a esta construcção, o Governo e a nossa representação federal desde já estão cuidando de obter um reforço de mais sete mil contos de réis.

Na nossa politica ferroviaria, se quisermos realisar alguma cousa e uma obra que sirva aos nossos interesses economicos e administrativos, é acto preliminar e indispensavel estabelecer um plano geral de viação e depois observá-lo, através de uma acção continua e tenaz, embora dure decennios a sua completa execução.

Fazem parte deste plano, que já se acha lançado em seus lineamentos geraes, e impõem-se a uma immediata construcção, o prolongamento da E. F. Santa Catharina, a ligação desta com Florianopolis e, bem assim, a continuação da Theresa Christina até esta Capital, que, desse modo, ficará com communicações ferroviarias para o sul e norte do Estado.

Para conseguir a construcção destas linhas, mais urgentemente necessarias, concentram-se neste momento todos os esforços do Governo do Estado junto à União.

Em 7 de junho p. findo, terminaram as obras de alvenaria da ponte Independencia. No lado da ilha as obras construidas representam 4.496 m<sup>3</sup> 750 de concreto, sendo 228 m<sup>3</sup> 000 do encontro, 239 m<sup>3</sup> 000 dos pedestaes pequenos, 3.000 m<sup>3</sup> 360 do pilar de ancoragem e 393 m<sup>3</sup> 420 e 635 m<sup>3</sup> 950 dos 2 pilares mestres. No lado do continente os trabalhos executados montam a 6 113 m<sup>3</sup> 650 de concreto, sendo 63 m<sup>3</sup> 660 do encontro, 283 m<sup>3</sup> 770 dos pedestaes

Obras Publicas  
PONTE INDEPENDENCIA

pequenos, 4.524 m<sup>3</sup> 900 do pilar de ancoragem e 624 m<sup>3</sup> 410 e 616 m<sup>3</sup> 970 dos pilares mestres.

O peso do pilar de ancoragem, no continente, é de 11.000 toneladas e o do pilar correspondente, na ilha, de 7.000.

Em todas essas obras foram empregadas 14.700 barricas de cimento ou 1,4 barrica por metro cubico de concreto.

No pilar de ancoragem, do lado do continente, além do concreto, foram collocadas, para a fundação, 410 estacas de 0,30 de diametro e de 7 m. de comprimento.

Já saiu de Nova York o primeiro carregamento de 1400 toneladas de aço para a montagem da super-structura metallica, devendo no corrente mês chegar aqui os primeiros technicos para dar immediato inicio ás obras preliminares da montagem.

Tanto na parte desta Capital como na do Continente, já foram feitos os projectos para construcção das ruas que darão acesso á ponte.

#### ESCOLA NORMAL

Em data de 14 de fevereiro de 1923, o Governo autorizou a Directoria de Viação e Obras Publicas a providenciar para a conclusão das obras do edificio da Escola Normal, que terminaram em fevereiro ultimo, sendo a inauguração do mesmo edificio levada a effecto em 6 de março seguinte.

#### POSTO ZOOTECHNICO «DR. ASSIS BRASIL»

No Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil foram, além da edificação de novas cocheiras e pequenas dependencias, concluidas as obras de construcção do predio de residencia do Director.

#### CAES DA LAGUNA

Proseguem, com a maior regularidade, as obras de construcção do caes da cidade da Laguna, que estão sendo feitas mediante contracto.

Com a Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis contractou o Governo a construcção de uma linha de *tramways* electricos de Florianopolis a São José, passando pela ponte Independencia, e de outras linhas na Capital, dentre ellas uma até o lugar Tres Pontes, no districto da Trindade, onde será construido o novo cemiterio publico.

TRAMWAYS ELECTRICOS

Durante o anno de 1923 continuou o Governo do Estado a execução de obras de melhoramentos da Capital, taes como a conclusão de obras de canalizaçào de diversos riachos que atravessam a cidade em varios pontos; a macadamizaçào de diversos logradouros da cidade, dentre elles as ruas José Veiga e Blumenau e as avenidas Hercilio Luz e Trómpowsky, o calçamento a parallelipedos da rua Almirante Alvim; e a modificaçào de rampas da rua Demetrio Ribeiro.

MELHORAMENTOS DE  
FLORIANOPOLIS

Os principaes trabalhos de reconstrucção da Cathedral foram ultimados em 25 de dezembro p. p:

CATHEDRAL DE FLORIANOPOLIS

A' vista da autorizaçào contida na letra *b* do § 5º do art. 15 da lei n. 1.341, de 25 de agosto de 1920, contribuiu o Governo do Estado com um auxilio para o bom andamento das obras.

Durante o anno de 1923 e 1º semestre de 1924, foram celebrados os seguintes contractos para construcção de estradas de rodagem:

ESTRADAS DE RODAGEM

do Garcia ao Gaspar Alto, na extensào de 12 kilometros;

da cidade de Ouro Verde ao povoado de Reichardt, com 42 km.;

de Tres Barras a Papanduva, no municipio de Ouro Verde, com 40 km.;

das terras de Luce Rosa & Cia. em direcção ao rio Irany, com 30 km.;

do rio Itajahy-mirim, no municipio de Brusque, a começar na barra do ribeirão da Areia, terminando na barra do rio Santa Luisa, na extensão de 28 km.;

e de Pontes Altas do Sul, na estrada de Lages Curitybanos, á estrada que está sendo construída pelo Sindicato Agrícola do Municipio de Blumenau—Trombudo—Índios, na extensão de 20 km.

Acham se actualmente em construcção e em via de conclusão, além das estradas acima mencionadas, as seguintes, contractadas anteriormente:

Trombudo—Pontes Altas do Sul (projecto antigo — Trombudo—Índios—Lages), ligando os municipios de Blumenau, Lages e Curitybanos. Essa estrada terá de extensão cerca de 95 km, dos quaes 48 já foram recebidos;

Rio Bonito—Perimbó—Rio do Sul, na extensão total de 50 km., dos quaes 5 km. já foram recebidos;

Tubarão—Barra do Braço do Norte, pela margem esquerda do rio Tubarão, na extensão de 20 km., dos quaes 10 já foram recebidos;

São João, no municipio de Orleans, ao caminho da Serra Geral, que vae dar acesso ao Campo dos Padres, no municipio de São Joaquim, na extensão de 37 km. 600. Dessa estrada 31 km. já se acham completamente concluídos, tendo sido recebidos pelo Governo;

Lages—Canôas, em direcção a Campos Novos, com 60 km. de extensão, dos quaes 15 já foram recebidos;

Rio do Cedro—Rio Preto, Santa Maria—Rio Benedicto, prolongamento para Moema—Ribeirão do Cunha, e Braço do Rio do Cedro, quatro estradas contractadas em 1919, que estão em vias de conclusão, já tendo sido recebidos pelo Governo 51 km., inclusive a construcção de 2 grandes pontes de alvenaria sobre o ribeirão Santa Maria e rio do Cedro.

Ficaram definitivamente promptas durante o anno de 1923 e 1º semestre de 1924, já tendo sido entregues ao trafego, em toda a sua extensão, as seguintes estradas de rodagem:

Itajahy—Blumenau, trecho comprehendido entre a Barra do Rio (Itajahy) e Gaspar (Blumenau), com 35 km. 400;

Tubarão—Nucleo 13 de Maio, na extensão de 24 km;

Ribeirão da Molha—Ribeirão Gustavo, no municipio de Blumenau, com 22 km. 780;

Garcia—Gaspar Alto, em direcção a Brusque, na extensão de 12 km.;

Canôas—Curitybanos, ligando o municipio de Lages ao de Curitybanos, com 43, 5 km., estrada em que foram construidas tres grandes pontes de madeira, duas sobre o rio Pontes Altas e uma sobre o rio dos Cachorros;

Herval Velho-Canoas, da ligação de Campos Novos a Lages, com 84 km. 340 inclusive a construcção de 148 m. de obras de arte.

Alem dessas, foram recebidos, durante o periodo acima citado, diversos trechos das seguintes estradas, cujas construcções estão suspensas, até 2ª ordem:

da estrada Trombudo Corisco, no municipio de Blumenau, 50 km.;

da estrada Lages-Coxilha Rica, 35 km.;

da estrada Palhoça-Mass'ambú, 15 km.;

da estrada Goyo En-Passo dos Indios, no municipio de Chapecó, 25 km.;

da estrada Cruzeiro-Pepery Guassú, 50 km.;

e da estrada Cresciuma-Araranguá, 7 km. 390.

No mesmo periodo foram construidas, mediante autorizações, as estradas Rio Tavares-Praia do Cam-

peche (3 km. 450), Rio Ada-Rio Josephina, no município de Blumenau (8 km. 300), Mafra-Papanduva (61 km. 800) e a do Ribeirão Neisse, no município de Blumenau (10 km.), e reconstruídas, mediante contractos e autorizações, a de povoação do Rio Negrinho ao Alto Rio Preto, no município de São Bento (43 km.), Brusque-Blumenau, no trecho do Barracão ao Gaspar (10 km.), Ouro Verde—Tres Barras (15 km.), Mafra—Itayópolis (35 km.) e Itayópolis-Paraguassú (7 km.).

Estão, actualmente, sendo construídas sob administração da Directoria de Viação e Obras Publicas as estradas do Rio dos Bugres e de Santo Antonio a Sambaqui, aquella já tendo promptos 12 km. e esta 3 km.

Foram contractadas e autorizadas, no mesmo periodo, as construcções das pontes de madeira sobre o rio Preto (2), em São Bento, uma das quaes com 62 m. de vão, rio dos Bugres (17 m.) e rio Negrinho (26 m.), no mesmo município, parte da ponte sobre o rio Negro, na cidade de Mafra, comprehendida entre a margem esquerda e a parte metallica, sendo a obra de alvenaria.

## Água e Esgotos

Os serviços que estão a cargo da Inspectoria de Agua e Esgotos continuam a ser executados com regularidade, assim como o funcionamento das respectivas redes, apesar de lutar a repartição com escassez de material.

O desenvolvimento que, nestes ultimos annos, tem tido a nossa Capital, impõe o augmento do reservatorio de distribuição, actualmente com capacidade insufficiente para o fim a que se destina.

Para mostrar a necessidade deste augmento, basta dar a capacidade do actual reservatorio, que apenas comporta 950 metros cubicos, quando a nossa

população, calculada no ultimo recenseamento, se eleva a 20.000 almas, precisando, portanto, de 2.000 metros cubicos diarios para o seu abastecimento, conforme a previsão mais desfavoravel dos nossos mais notaveis engenheiros sanitarios.

Os serviços complementares desse augmento, que tambem não podem ser demorados em vista da constante falta d'agua nas zonas mais elevadas da cidade, são os relativos ás modificações na collocação dos encanamentos e substituições dos existentes, que têm diametro insufficiente.

Em vista do preço actual do material de ferro, custará este trabalho elevada somma, o que se não dará com o accrescimo do reservatorio de distribuição, cujo material, além de não ser de preço alto, se encontra com facilidade em nossa praça.

A Inspectoria continua, entretanto, com os seus recursos ordinarios, a consolidar e rectificar as linhas adductoras que servem aos mananciaes do Assopra e Anna d'Avila e tambem a fazer os reparos de que carecem as respectivas represas.

A rêde de esgotos e as respectivas estações, devido ao augmento de nossa Capital, necessitam tambem de algumas modificações, que estão sendo feitas com os recursos ordinarios da Inspectoria.

As installações domiciliarias continuam a ser executadas, apesar do excessivo custo do material empregado, o que demonstra ter já a nossa população comprehendido as vantagens que offerecem estes serviços.

Para que a Inspectoria possa attender convenientemente ao serviço de installações domiciliarias e ao das modificações das rêdes de agua e esgotos, faz-se necessario que, no exercicio de 1925, a dotação orça-

mentaria destinada á aquisição de material e salarios dos operarios seja elevada á quantia de cem contos de réis.

### Terras e Colonização

Continúa sempre intenso este serviço, porque, embóra diminúam, com o tempo, as areas de terras devolutas, a liquidação de concessões já realizadas exige esforços que estão acima do exíguo numero de funcionarios occupados no trabalho.

Fizeram-se 468 concessões de terras, numa area de 193.674.064 metros quadrados e num valor approximado de 486.303\$000, não estando ahi incluídas as terras concedidas por contractos especiaes, para pagamento de construcção de estradas.

No começo do anno passado, para tomar medidas que diziam respeito á melhor organização dos serviços, aqui e ali perturbados pela medição simultanea de muitas glebas, houve necessidade de suspender, por alguns meses, a demarcação de grandes areas. Assim mesmo, os serviços de campo realizados em 1923 foram consideraveis: mediu-se uma area total de . . . 1.173.944 hectares e foram verificadas e approvadas medições correspondentes a 1.948 035 metros lineares.

A arrecadação da taxa de metragem subiu a . . . 161:239\$631 e a proveniente de sellos e emolumentos de titulos importou em 229.377\$770.

O numero de titulos expedidos—880—é o mais elevado que até hoje se verificou num exercicio.

Em fins de 1923, a divida colonial montava em cêrca de 400:000\$000.

Constitue facto auspicioso o impulso que no anno transcorrido tomou a immigração, sendo de lamentar que os nossos recursos não nos permittam estipendiá la, ao menos com passagens gratuitas para os parentes e

conhecidos de colonos já aqui localizados, attendendo aos appellos que constantemente recebe o Governo nesse sentido.

Aproveitando os favores que a União concede aos Estados que queiram auxiliar a immigração, foram dados os passos necessarios para firmar um convenio entre o Estado e o Ministerio da Agricultura, o qual, entretanto, ainda não chegou a ser concluido, por falta de distribuição do credito consignado no orçamento daquelle Ministerio.

Superfluo será encarecer a relevancia deste serviço e as facilidades que nos offerece o actual instante para apressar o povoamento de nossas terras com optimo elemento colonizador, dadas as condições angustiosas de vida, sobretudo nos países da Europa Central, que favorecem o êxodo, e dado o excellent renome de que goza o nosso Estado naquelles países, pelo contacto que com elles sempre mantido, através dos elementos que, provindos de lá, aqui fundaram colonias que hoje são prosperos centros de trabalho.

Ns anno passado, foram introduzidos pela Delegacia Regional do Serviço de Povoamento 503 immigrantes, e, durante o semestre ultimo, 1.848, conforme consta da especificação seguinte: em 1923, — allemães 423, austriacos 50, russos 11, suissos 11, portugueses 7, italiano 1; em 1924—1748 allemães, 87 polacos e 13 italianos.

A Companhia Colonizadora Hanseatica continúa a prestar excellentes serviços no que concerne á colonização. São do relatorio do sr. José Deeke, que competentemente dirige esta Companhia, os dados abaixo, que illustram a sua acção proveitosa.

Foram, durante o anno de 1923, medidos e demarcados os seguintes lotes:

na colonia Hammonia	69	com	2.335,250 Ha
na colonia Hansa	15	com	671,758 Ha
Total	<u>84</u>	com	<u>3.007,008 Ha</u>

O numero total dos lotes discriminados era em 31 de dezembro ultimo o seguinte:

	<i>rusticos</i>	<i>urbanos</i>	<i>area em hectares</i>
Hammonia	1818	330	55.703,2650
Hansa	<u>1116</u>	<u>140</u>	<u>35.106,8893</u>
Somma	2934	470	9.810,1543

Foram construidos, no decorrer do anno, na colonia Hammonia 35.548 metros de estrada de rodagem, com 348 boeiros e 12 pontes, e 18 199 metros de caminhos provisorios.

Na colonia Hansa não se construíram caminhos durante o anno.

A extensão total das estradas de rodagem era em 31 de dezembro de 1923:

na colonia Hammonia	349.007,9 ms.
na colonia Hansa	<u>170.474,1 ms.</u>
Somma	519.482,0 ms.

Distribuíram se, durante o anno, 112 lotes rusticos e 9 lotes urbanos, na area total de 3469,5051 hectares.

Localizaram-se, durante o anno, 334 immigrantes estrangeiros, sendo 258 em Hammonia e 76 em Hansa, dos quaes eram 256 allemães, 56 suissos, 13 austriacos e 9 tcheco-slovacos.

O serviço de catechese dos indios botocudos no Rio Plate continúa, como dantes, a produzir seus effeitos beneficos para a colonização.

Na região do ex-Contestado, são varias as empresas que se dedicam aos trabalhos de colonização, todas ellas contribuindo efficaçmente para a incorporação á cultura daquelle rico pedaço do nosso territorio. Ainda

ha pouco, a Sociedade Colonizadora do Carázinho, do Rio Grande do Sul, estabeleceu uma colonia na zona do Baixo Uruguay, entre o Rio Pepery e o Rio das Antas, o que marca a primeira etapa da civilização do nosso mais remoto oeste, nos limites com a Republica Argentina

Sómente sobre os trabalhos de uma dessas empresas, a Sociedade Territorial Mosele, Eberle, Ghilardi & Cia., é que me foram enviados informes que passo a resumir.

A empresa mantém tres colonias: em Rio Capinzal, em Rio do Peixe e em Porto União. Acham-se nellas localizadas 1.532 pessoas, representando 217 familias, sendo 687 brasileiros, 428 italianos, 294 allemães e 123 de outras nacionalidades.

Está reclamando serios cuidados o trabalho dos campos, em que se occupam seguramente nove decimos da nossa população. Decáem velhas culturas, como as do arroz, feijão e farinha de mandioca, mau grado a animação dos mercados; replantam-se indefinidamente as mesmas sementes, sem os cuidados da selecção; e só lentamente e a muito custo vão abrindo caminho os processos racionaes de cultura. Zonas ruraes, outr'ora celleiros de frutos da terra, e de povoamento muito antigo, vão ficando abandonadas e cobrindo-se de vassouraes, porque durante seculos, tudo se tirou da terra, mas nada se lhe restituiu.

Estabelece-se o êxodo das populações dessas zonas, que ou emigram para as cidades, onde vão viver de salario, ou caminham para o oeste, á procura de terras novas, onde a coivara recente produz com mais fartura e menos trabalho, pouco se importando com se despedirem do torrão natal, a que se acham

Agricultura

vinculados por muitas gerações, mas que dolorosamente espoliaram.

Formaram se, dessa sorte, verdadeiros vazios de trabalho em torno das nossas velhas cidades marítimas e tornaram-se desaproveitadas extensas regiões, cujo amanhã seria mais compensador do que em qualquer outra parte, pela proximidade dos mercados de consumo e conseqüente melhor collocação do producto. Não nos deve faltar energia para reanimar e restaurar esses velhos centros ruraes, quando a possuimos para conquistar os sertões e abrir colonias e povoados nas matas isoladas do extremo oeste. Basta que encaremos o problema com decisão, para o resolver, ou pelo repovoamento paulatino dessas terras com elementos novos, aproveitando-se a immigração que óra, em levas numerosas, procura o nosso Estado, ou estimulando nessas zonas o trabalho agrícola, com os proprios elementos nellas estabelecidos, pela introdução ou restabelecimento de culturas compensadoras. Para encaminhar esta ultima solução, seria sufficiente desenvolver ahi o plantio das frutas, do café e do algodão, culturas altamente lucrativas e a que já está affeiçãoada a gente do nosso litoral. As duas primeiras já existem nessas zonas, embóra em constante declinio, e a ultima ainda vive em nossos sitios, como cultura de chacara.

A adaptabilidade da preciosa fibra ao nosso clima e solo acha-se demonstrada pela experiencia e pelos pareceres de technicos. Estes em geral recommendam, por considerações de ordem climaterica, o plantio, em nosso Estado, das variedades de crescimento annual, Barbadosense ou Upland, não se deixando, porém, de plantar o algodão perenne ou arboreo nas regiões menos sujeitas ás geadas.

O provector agronomo paulista dr. Oliveira Filho, que por algum tempo, se demorou no valle do Tuba-

rão realizando experimentações agricolas, deste modo se externou, em artigo publicado num grande organ de publicidade do país, sobre o futuro de nossa lavoura algodoeira: «O Estado de Santa Catharina poderá vir a ser um grande productor de algodão, tanto de fibra longa como de curta, se forem estabelecidos campos de demonstração em muitos pontos onde os lavradores nacionaes, já habituados á cultura do algodoeiro, fossem aprender como devem plantar, isolada cu consociadamente, cultivar e colher, fugindo á rotina que vem dos tempos da colonia.»

A propaganda, iniciada ha um anno pelo Governó, a favor do plantio do algodão, já produziu o resultado primario, que é o de despertar a attenção dos lavradores para a rendosa cultura. Além da propaganda por publicações varias e de attrahir-se para a solução do problema o concurso das Municipalidades, fez-se larga distribuição de sementes, devidamente expurgadas.

Pelos dados até agora colhidos, as nossas fiações compraram este anno cerca de 40.000 kilos de algodão produzido no Estado, o que não é nada como valor economico, mas que representa muito como indicador do acolhimento que teve a propaganda e das fundadas esperanças que podemos depositar na nova cultura. Iguaes embaraços encontrou e tambem demandou cuidados e conhecimentos technicos a introduccão, em nosso Estado, ha cerca de 25 annos, da cultura do fumo, hoje consolidada e prospera.

Alentou-se um pouco, no ultimo anno, graças á valorização do producto, a cultura da canna de asucar; mas, tendo-se em vista que já ha vinte annos exportavamos a mesma quantidade que hoje, deve inferir se dahi que existem, oppondo se ao seu desenvolvimento, serios embaraços que tambem aqui provêm da falta de preparo tecnico dos lavradores pa-

ra cultivar racionalmente a canna e defendê-la das pragas. Veio, por isso, muito de molde aos nossos interesses a iniciativa que teve o Ministerio da Agricultura de mandar para aqui o Director da Estação Geral de Experimentação de Campos, o dr. Antonio Carlos Pestana, que ora percorre as zonas assucareiras do Estado e cujos competentes esforços hão de influir para o levantamento de uma das nossas mais antigas lavouras.

SELVICULTURA

Intimamente ligado com a agricultura e com outros factores da vida economica, acha-se o problema do reflorestamento.

Occorre nos a todos e, sobretudo, aos que governam a indeclinavel obrigação de cuidar de recompôr a belleza, a riqueza e o vigor de nossa terra, até hoje barbaramente explorados e, muitas vezes, inutilmente destruidos. A continuar, sem os cuidados do replantio, a furia devastadora das matas, espicaçada pelos altos preços que ultimamente tem obtido a madeira, não passarão muitas decadas para que tenhamos a tristeza de vêr parte do nosso interior, hoje virente e fertil, transmutado em região desolada e safara.

Talvez não seja neste momento opportuno, pela escassez de recursos e por falta de um plano, cuja elaboração exige demorado estudo, fazer a defesa completa de nossa riqueza florestal, por meio de regulamentos, mas não se adie por mais tempo a adopção de providências preparatorias, como sejam compellir as grandes empresas exploradoras de madeira a realizarem um reflorestamento proporcional ás derrubadas, sendo razoavel que por ellas se comece, por terem os maiores lucros do negocio e possuirem um aparelhamento que lhes torna mais facil o serviço,— e estimular, por todos os meios, a iniciativa particular, para que

cada lavrador plante arvores, em cujo amor se irá educando e cujas utilidades apreciará melhor, por serem filhas do seu trabalho.

Infelizmente as companhias ferroviarias que mantêm linhas em nosso Estado se têm conservado alheias ao assumpto, apesar do interesse que nelle deviam ter, como maiores consumidores de combustivel vegetal. Praticariam ellas um acto de justa restituição á terra catharinense e, ao mesmo tempo, de previdente defesa de seus interesses, se seguissem o exemplo das empresas paulistas, que, estabelecendo grandes hortos florestaes, garantiram a sua prosperidade, creando tambem uma obra das que mais enaltecem o nome brasileiro.

A Estrada de Ferro Santa Catharina, que está sob a administração do Estado, irá fundar, dentro em breve, um horto florestal á margem de suas linhas, o qual servirá igualmente como viveiro das diversas variedades de arvores uteis e deverá contribuir assim para que finalmente se inicie, entre nós, de maneira pratica, o movimento em prol da silvicultura.

Fadada a ser um apreciavel factor de riqueza em nosso Estado, acha se a sericicultura, que, desde longo tempo, vem sendo praticada em pequena escala em algumas linhas coloniaes de elementos de origem italiana. Para estudar a promissora industria, esteve aqui, comissionado pelo Ministerio da Agricultura, o Director da Estação Sericicola de Barbacena, sr. Amílcar Savassi, que das observações colhidas em demorada e conscienciosa propaganda tirou conclusões tão favoraveis ao desenvolvimento, entre nós, da cultura do bicho da seda que não podemos nem devemos recusar ao assumpto uma attenção maior. Aproveitando a animação produzida pela viagem daquelle tecnico,

Sericicultura

fez a Secretaria da Fazenda e Agricultura distribuir em grandes quantidades mudas de amoreiras, e cuidará para que se mantenha o contacto entre os nossos sericicultores e a Estação de Barbacena, que está prompta a auxiliá-los com instrucções, fornecimento de ovulos e compras dos casulos.

### Pecuaria

Funcionam com regularidade e efficiencia os apparatus de fomento pecuario, representados pelo Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil, na Trindade, e pelas estações de monta de Cannasvieiras, Ressacada, S. Pedro de Alcantara e Bella Alliança. O primeiro desses estabelecimentos, com a nova residencia do Director e consideravel ampliamento das cocheiras e plan-tações, póde considerar-se modelar.

Devido á fertilidade de suas terras, a estação de monta de S. Pedro de Alcantara será transformada, com o tempo em fornecedor de forragens ás outras estações e em campo de sementeiras, para melhorar as culturas existentes e auxiliar a diffusão de novas.

No anno passado, adquiriram-se varios reprodutores, elevando-se a mais e trinta o seu numero, nas varias estações e, pelo decreto n. 26, de 7 de abril p. p., permittiu-se a introducção de touros das raças flamenga e hollandesa na ilha, onde, até agora, só podiém estacionar reproductores Jersey.

### Mineração

Creado o serviço de mineração no Estado em virtude da lei nº. 1.433, de 27 de agosto do anno passado, celebrou o Governo, até 30 de junho p. findo os seguintes contratos:

1º - Em 3 de outubro de 1923, com Henrique Lage, industrial e proprietario no Rio de Janeiro e neste Estado, para syndicar e explorar industrialmente

jazidas petrolíferas e schistos betuminosos, em todo o Estado.

2º. Em 8 de novembro de 1923, com o Sindicato Mineiro e Metallurgico do Brasil, sociedade limitada, com séde no Rio de Janeiro, para pesquisar e explorar industrialmente as jazidas de carvão de pedra e de linhito, em área delimitada, no município de Araranguá.

3º. Em 13 de novembro de 1923, com Henrique Lage, industrial e proprietario no Rio de Janeiro e neste Estado, para pesquisar e explorar industrialmente as jazidas de ferro, manganez, calcareos, linhitos e turfa, existentes nos territorios dos municipios de Tubarão, Imbituba, Palhoça, Imaruhy, Orleans e Araranguá.

4º. Em 13 de novembro de 1923, com a Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, sociedade anonyma, com séde no Rio de Janeiro, para pesquisar e explorar industrialmente jazidas carboníferas no territorio do município de Araranguá, excluidas as zonas concedidas a outrem, anteriormente.

5º. Em 10 de dezembro de 1923, com a Sociedade Carbonifera Prospera, Limitada, com séde em Crescuma, município de Araranguá, para explorar industrialmente jazidas de carvão de pedra ou linhito, em área delimitada, no município de Araranguá.

6º. Em 2 de abril de 1924, com a Sociedade de Mineração Catharinense, Limitada, com séde em Blumenau, para pesquisar e explorar industrialmente jazidas mineraes de prata, chumbo, cobre, zinco, estanho e enxofre existentes em áreas delimitadas, nos municipios de Blumenau, Brusque e Itajahy.

7º. Em 19 de maio de 1924, com José O'Donnell, banqueiro residente nesta cidade, ou empresa que organizar, para a exploração de hulha, em áreas deli-

mitadas, nos municipios de Urussanga, Laguna e Araranguá.

8º. Em 19 de maio de 1924, com a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, sociedade anonyma, com séde no Rio de Janeiro, para a exploração industrial da hulha em zonas delimitadas no municipio de Araranguá.

Em todos esses contractos existem clausulas sobre as seguintes materias: prazos para as pesquisas; tabella de percentagem sobre os lúcos do explorador ou empresa exploradora; designação dos vencimentos do fiscal, que serão pagos pela empresa exploradora; prescripção de multas, arbitradas pelo Secretario da Fazenda; declaração do tempo da concessão e determinação da área da concessão.

O direito de pesquisas e exploração de minas, em conformidade com a lei citada, mencionado em todos os contractos firmados, é concedido sómente em terras devolutas do Estado e naquellas que, por elle, foram ou venham a ser transferidas a outrem com reserva do dominio do sub sólo.

Nas explorações em que só o sub-sólo seja do dominio do Estado a empresa exploradora é obrigada a indemnizar o proprietario do sólo pelos danos causados com os serviços de pesquisas e lavras de minas

Para desempenhar as funcções de engenheiro fiscal dos serviços de mineração a que se refere o contracto firmado entre o Governo do Estado e Henrique Lage, a 3 de outubro de 1923, foi nomeado o engenheiro civil Olavo Freire Junior.

Para auxiliarem os serviços de fiscalização dos contractos firmados com a Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco e com Henri-

que Lage, a 13 de dezembro de 1923, foram nomeados os srs. Antonio Bessa e Bonifacio Estevão Soares.

Para engenheiro auxiliar dos serviços de fiscalização da Sociedade de Mineração Catharinense, Limitada, foi nomeado o engenheiro civil Haroldo Paranhos Pederneiras.

A receita do exercicio financeiro transcorrido, num montante de 12.771.276\$319, excedeu a estimativa orçamentaria, que foi de 9.793.803\$000, em 2.977.473\$319, o que representa um *superavit* de 30,4%.

Situação Financeira

RECEITA

Cotejada com a do anno anterior, essa receita apresentou uma differença de 2.791.831\$041 para mais.

Do confronto entre a renda orçada e a arrecada, constante do quadro appenso, resalta que todas as principaes rubricas da receita assignalam saldos consideraveis, salientando-se as que passo a relacionar, com a especificação do excesso apresentado.

Divida colonial e venda de terras	1.225.271\$171
Imposto de exportação	508.330\$374
Imposto de capital	275.592\$366
Imposto territorial	254.145\$705
Imposto de transmissão de propriedades	240.532\$286
Emolumentos sobre titulos de terras	154.377\$770
Taxa de metragem	61.239\$631

Em proporção, apresentam as maiores differenças os titulos referentes á venda de terras devolutas, devido principalmente ás providencias contidas nos decretos n. 7, de 24 de janeiro, n. 18, de 28 de feveiro, e n. 19, de 5 de março, todos do anno de 1923.

Esta fonte de receita porém, tende a diminuir, e, ao computá-la para o futuro orçamento, convém que o Congresso tenha em vista que grande parte das concessões feitas foram para pagamento de estradas,

cuja construcção foi contractada com os respectivos concessionarios, e que, de anno para anno, se reduz o patrimonio territorial do Estado.

Do augmento progressivo das arrecadações dá conta o seguinte quadro, que abrange o ultimo quinquennio.

1919	7.155.580\$164
1920	7.698.863\$727
1921	8.060.978\$225
1922	9.979.445\$278
1923	12.771.276\$319

Como subsidio para os vossos trabalhos, faço appensar dois mappas, um comparativo das varias rendas durante o triennio ultimo, e outro que assignala a arrecadação no primeiro trimestre do corrente exercicio, em confronto com a de igual periodo do anno passado

Este ultimo documento, que accusa um saldo a favor de 1924 de 1.226.239\$312, faz prevêr que neste anno o accrescimo da receita não será menor do que o verificado entre os dois exercicios anteriores.

Tendo sido paga, em 1923, a despesa de 16 047:826\$899, elevaram-se os recursos extra orçamentarios a 3.276.550\$580, assim especificados:

*Receita extraordinaria*

Producto da subscrição do emprestimo autorizado pela lei n. 1.398, de 1922	950.000\$000
Importancia recebida da Empresa Oeste Catharinense	148.880\$552
Juros de depositos do Estado	1.429\$650
Remessa de Dunn Fisher & Co.,	

Londres, de titulos do Estado, vencidos e não procurados até 31 de dezembro de 1922	64.268\$500
Importancia recebida de Bertaso, Maia & Cº.	111.101\$500
	<u>1.275.680\$202</u>

*Remoções de Caixas*

Importancia removida da Caixa do Emprestimo, creada pelo decreto n. 42, de 1919	1.423.558\$780
Importancia removida da Caixa de Montepio dos Funcionarios do Estado, por emprestimo	153.700\$000
Importancia removida da Caixa dos Depositos, por emprestimo	121.801\$700
Importancia removida da Caixa Ge- ral de 1922	57.782\$504
Importancia removida da Caixa Es- pecial de 1922	243.770\$741
Idem da Caixa creada pelo decreto n. 885, de 1915, extincta	256\$653
	<u>2.000.870\$378</u>

Afóra isso, foram emittidas, tambem para cobrir compromissos de varias naturezas, apolices da divida publica numa somma total de 2.599.500\$000.

Elevou-se a 17.525.532\$997 a despesa autorizada durante o exercicio de 1923, deste modo distribuida: fixada pela lei n. 1419, de 12 de outubro de 1922

autorizada por creditos supple- mentares, especiaes e extraor- dinarios	9.793.803\$000
autorizada pelo art. 17 § 3, da lei	4.462.986\$670

DESPESA

n. 1419, de 12 de outubro de  
1922

3.268.743\$327

A despesa realizada com os varios serviços montou, entretanto, em 16.788.699\$745, e a effectivamente paga em 16.047.826\$899, donde resulta que deixou de ser paga uma parte da despesa relativa ao exercicio findo, no valor de 740.872\$846.

Em annexo, encontrareis um quadro que parcel-la a despesa realizada e dá a differença entre esta e a autorizada em 1923.

### Divida passiva

#### EXTERNA

*Emprestimo Halsey, Stuart & Co., de Nova York.*  
O saldo deste emprestimo, em 31 de dezembro de 1923, era de cêrca de \$4.779.477,60.

*Emprestimo Erlangers, de Londres, de 1909.*—Da importancia primitiva do emprestimo, que foi de £ 150.000, restava pagar, ao encerrar-se o exercicio passado, a somma de £. 89.735—14—6.

*Emprestimo Dunn, Fisher & Co. de Londres, 1911.*—Este emprestimo, que foi de £. 100.000, estava reduzido em 31 de dezembro de 1923 a £. 61.720—3—3.

Em virtude da situação cambial que tem sido muito desfavoravel desde dois annos e que nada faz prevêr venha a melhorar tão cedo, pesados são os encargos do Estado com os serviços de juros e amortização da sua divida externa.

No anno passado, devido a esse aviltamento do meio circulante, tivemos que despende no serviço de juros e amortização a importancia de 5.856:292\$784.

O serviço da divida externa exige annualmente os seguintes pagamentos .

emprestimo Halsey, Stuart & Co.	\$ 505.000,00
emprestimo Erlangers	£ 10.576-8 6
emprestimo Dunn, Fisher & Co.	£ 7 100-6-6

Em 30 de abril do corrente anno, existiam em circulação titulos da divida publica do Estado no valor de 7.770:700\$000.

O quadro abaixo especifica as varias emissões e correspondentes importancias das apolices:

Apolices inalienaveis emittidas nos termos da lei n. 268, de 1897, e decreto n. 1.007, de 21 de março de 1917, para patrimonio dos hospitaes do Estado e Asylo de Orphãos e Desvalidos de Joinville	629:600\$000
Apolices inalienaveis emittidas para auxilio da construcção e conservaçon do Seminario do Bispado deste Estado, nos termos da lei n. 718, de 13 de novembro 1906	50:300\$000
Apolices alienaveis emittidas em virtude da lei n. 441, de 1899, e na conformidade do decreto n. 269, de 15 de maio de 1900	31:300\$000
Apolices alienaveis emittidas em virtude das leis ns. 507 e 549, de 22 de agosto de 1901 e 15 de outubro de 1902	803:900\$000
Apolices alienaveis emittidas em virtude da lei n. 769, de 23 de setembro de 1906	5.012:500\$000
Apolices alienaveis emittidas nas condições das letras A e B da lei n. 679, de 1905, e decreto n. 250, de 30 de novembro de 1905	1:000\$000
Apolices emittidas ao portador, de conformidade com a lei n. 1.338, de 1915, e decreto n. 893, de 10 de novembro de 1915	194:900\$000
Apolices emittidas ao portador, de con-	

formidade com a lei n. 1.398, de 1922, e decreto n. 5, de janeiro de 1923.	1.000:000\$000
Apolices sorteadas cujos valores não foram pagos	47:500\$000
Total	7.770:700\$000

No correr de 1923, foram emitidas 3.168 apolices num importe total de 2.599:500\$000. Descontando-se dessa somma 106:0:0\$000 de apolices sorteadas durante o mesmo periodo, resulta que, durante o anno de 1923, a divida passiva, em apolices, ficou augmentada de 2.493:500\$000.

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante do Estado, em 30 de abril ultimo, subia a 2.694:633\$144, constituidos das seguintes parcelas:

Divida liquida e inscripta	970.954\$229
Divida não inscripta	1.163.511\$656
Apolices sorteadas, cujo pagamento não foi procurado	47.500\$000
Saldo devedor ao Banco do Brasil	512.667\$259
	2.694.633\$144

Divida activa

Cobrou-se, em 1923, da divida activa do Estado a somma de 341:481\$455.

Incorporou-se á divida activa, proveniente de impostos que deixaram de ser pagos e relativos ao mesmo anno, a importancia de 406:135\$472, deste modo distribuida:

Capital	30:931\$000
Territorial	293:108\$820
Industrias e profissões	55:987\$552
Patente de bebidas e fumo	24:564\$700
Instalação de esgotos	1:543\$400

Tendo passado para o exercicio de 1923 uma divida activa no total de 1.583.004\$528, achava-se a mesma elevada, em 31 de dezembro ultimo, a 1.647.658\$545.

Percorrendo o quadro da divida activa, vê-se que são as seguintes as estações fiscaes em que se verificou a maior impontualidade no pagamento dos impostos durante o anno ultimo:

Limeira	43:236\$320
Campos Novos	32:315\$770
Porto União	30:497\$931
Sub-directoria de Rendas	33:424\$370
Cruzeiro	29:865\$155
Araranguá	24:501\$901
S. Francisco	24:458\$200
Passo Bormann	21:827\$000
Dionysio Cerqueira	21:461\$300

O anno de 1923 representa um periodo de excepcional florescimento na vida economica do Estado. O valor da exportação subiu, nessa epoca, a cifras nunca dantes alcançadas, ultrapassando as do anno anterior em 14.891:817\$374, ou sejam cêrca de 35 % de accrescimento.

O quadro que segue illustra a marcha de nossa exportação no ultimo decenio, durante o qual no curso sempre ascendente dos valores, só tivemos de registrar um unico anno de depressão, que foi o de 1921.

Situação Economica

1914	8.216.669\$979
1915	12.581.003\$336
1916	13.017.652\$007
1917	20.840.709\$899
1918	25.876.225\$732
1919	34.795.557\$471
1920	37.799.244\$979
1921	31.957.776\$807
1922	42.891.817\$374
1923	57.762.372\$244

Não é, porém, o critério do valor que ha de ser applicado para avaliar o progresso economico, senão o da maior ou menor quantidade exportada, que indica augmento ou diminuição da actividade productora. O primeiro depende da conjunctura, sempre instavel, dos mercados, o segundo exprime maior ou menor trabalho.

Examinando, à luz deste ultimo critério, o mappa comparativo da nossa exportação, referente aos ultimos dois annos e que vai annexo, verificamos o que o illustre Governador já assignalou na Mensagem do anno passado: que varios dos nossos productos, de cultura secular entre nós, constituindo alguns delles a base da alimentação no país e tendo já figurado, em tempos, em primeiro plano na lista de nossa exportação, accusam um desanimador decrescimo que, anno para anno, se accentúa.

Entre os productos que tiveram a quantidade de sua exportação diminuida em comparação á de periodos anteriores, acham-se a farinha de mandioca, o feijão, o milho, o polvilho e o arroz, conforme elucidam os quadros abaixo, relativos ao triennio decorrido:

	1921	1922	1923
Farinha de mandioca	7.073.892 ks.	6.737.312 ks.	2.798.854 ks.
Feijão	4.124.242 .	3.034.788 .	2.675.904 .
Milho	2.368.653 .	2.231.291 .	1.948.128 .
Polvilho e tapioca	2.173.748 .	1.765.369 .	1.187.484 .
Arroz	5.068.466 .	3.889.587 .	3.751.017 .

A applicação do milho e da farinha de mandioca na engorda de suínos, determinando a exportação, a mais, de meio milhão de kilos de banha, pôde explicar, em parte, o phenomeno em relação a esses dois productos e ao polvilho.

A queda na producção do arroz, apesar dos preços altamente compensadores, só encontra explicação na decadencia da actividade rural numa ou noutra zona, na degenerescencia das sementes e nos processos rudimentares de cultura a que se aferram muitos lavradores.

Caminha para desaparecer do quadro de nossa exportação a banana, cujo commercio, bem como o de outras frutas, fomos os primeiros a iniciar e para cujo desenvolvimento possuímos as mais favoraveis condições. Já chegamos a exportar para os mercados do Prata, em 1906, mais de um milhão de cachos de bananas, quantidade que no anno passado, ficou reduzida a cerca de 250 mil, e essa mesma constituindo um commercio que não é a continuação do antigo, pois representa o embarque de bananas feito em estações do ramal S. Francisco—Iguassú, embaixo da serra, para os vizinhos Estados.

Tanto mais é de lamentar essa decadencia quanto o commercio de frutas estava destinado a fortalecer a economia de uma zona relativamente estacionaria, qual a faixa litoranea do Estado.

Para se avaliarem as possibilidades de expansão desse commercio e o partido que d'elle têm tirado ou-

tros Estados, cuja condição de clima e de proximidade dos mercados consumidores antes são inferiores que superiores ás de Santa Catharina, será sufficiente assinalar que o Brasil exportou, em 1923, para o estrangeiro 17.742 contos em frutas diversas. Só pelo porto de Santos sahiram 3.402.000 cachos de bananas e 193 toneladas de abacaxis, no valor global de 10.000 contos de réis.

Não podemos ficar de braços cruzados ante esse prejuizo para a nossa economia publica. E' tempo para a iniciativa particular, amparada pelo poder publico, promover o resurgimento do nosso commercio de frutas dando-lhe o incremento de que é capaz. O problema é mais commercial do que agricola, porque depende de conseguir, antes de tudo, communições regulares entre os nossos portos e os do Rio da Prata, removendo-se o completo isolamento em que ficaram os portos de Florianopolis e de Itajahy daquelles mercados, depois que a Empresa Lloyd Brasileiro supprimiu a unica linha de navegação que para lá tinhamos. Em havendo facilidade de vender, não faltará quem queira produzir.

Tambem na exportação do fumo em folha se verificou uma diminuição de 566.949 kilos, mas aqui foram os preços baixos de 1922 que fizeram com que os cultivadores desse producto restringissem as suas plantações. Cessada a desvalorização, já a colheita do corrente anno é bem consideravel.

Todos os demais productos, agricolas e industriaes, augmentaram no volume e no valor, sendo de assignalar os seguintes:

	1922	1923
Assucar	3.099.111 kilos	7.047.985 ks.
Alfafa	1.866.113 kilos	3.332.723 ks.
Banha	3.011.985 kilos	3.499.516 ks.

Café	427.737 kilos	776.654 ks.
Camisas de algodão	58.280 duzias	264.783 duz.
Couros e solas	793.923 kilos	1.041.272 ks.
Farinha de trigo	1.170.303 kilos	2.658.684 ks.
Gado	13.919 cabeças	30.139 cab.

Subiu também, correspondentemente em valor e volume o nosso commercio com o estrangeiro, que quasi se resume em quatro productos: herva mate, madeira, café e couros. O fumo em folha não tem sido exportado directamente para o exterior, como acontecia annos atrás. Continúam a ser os nossos mercados para os primeiros tres productos as republicas do Prata e o Chile, e para o ultimo a Allemanha.

Seguem abaixo dados retrospectivos do nosso commercio com o exterior no ultimo quinquennio:

1919	10.481.232\$171
1920	8.543.353\$733
1921	6.019.459\$389
1922	8.736.197\$818
1923	11.298.270\$260

O espirito de iniciativa, indole organizadora e preparo tecnico que se notam sobretudo nas regiões dos antigos nucleos coloniaes, juntos á facilidade de obter trabalhador pontual e intelligente, fundaram em Santa Catharina uma vida industrial que sempre mais se expande, occupando o nosso Estado o quinto lugar, com 791 fabricas, na estatistica geral dos estabelecimentos industriaes do Brasil, realizada em 1920, e podendo dizer-se não haver recanto do país onde se não encontre á venda um producto manufactureiro de Santa Catharina.

E o desdobramento de nossa actividade industrial se faz não só no sentido de se ampliarem as velhas industrias, quasi todas do ramo têxtil ou transforma-

doras dos productos da nossa lavoura e pecuaria, como principalmente no da criação de industrias novas, algumas das quaes não encontram similares em todo o Brasil, taes como as fabricas de productos chimicos extrahidos das feculas, de lactose, maltose, alcool ethylico, de leite em pó, de bicycletas, de gaitas de bocca e outras, que ultimamente se estabeleceram em municipios do norte do Estado.

Semelhante progresso ha de accentuar-se daqui em diante, porque augmentam os factores a que nos referimos como sendo os alicerces do nosso trabalho industrial, e se robustecem com o affluxo para o Estado de uma immigração que é portadora da technica e da experiencia aprendidas nas usinas do velho mundo.

Não seja, porém, o presente risonho um motivo para que nos descuidemos de velar pelo futuro de uma actividade que deve representar papel importante no levantamento de nossa economia publica. Cumpre-nos tratar, desde já, de remover embaraços que se antolham em seu caminho.

Devendo contar a industria catharinense com os mercados de consumo de outros Estados, e, entre esses, de preferencia, os que forem situados em regiões mais afastadas dos grandes centros industriaes do país, onde maior é a competencia dos artigos similares, pesa sobre os nossos productos um gravame de transportes muito elevado, que diminúe a sua capacidade de concorrência com os productos dos outros centros industriaes, todos elles em situação mais favoravel para a conquista dos mercados do interior do país.

Pondere-se ainda que outros Estados, com vida industrial apenas nascente, oferecem, com o proposito de animar o seu desenvolvimento, isenções de impostos de toda a ordem e, até, auxilios directos para fabricas

que em seus territorios queiram estabelecer-se, sendo de meu conhecimento que essas vantagens já desviaram do nosso Estado iniciativas industriaes.

Eis ahi os riscos e os obstaculos que se estão levantando contra o nosso progresso industrial.

Sabem os Estados que adoptam aquellas medidas que as industrias não valem pelo que contribuem directamente para o fisco, mas pelo que concorrem para o augmento da riqueza publica, fortalecendo assim tambem a capacidade tributaria em geral.

---

Srs. Deputados.

Ahi ficam as informações que mais importantes se me afiguraram para a boa orientação de vossos trabalhos. Outras quaesquer de que necessitardes, com muito agrado vos prestarei.

*Palacio do Governo, em Florianopolis, 22 de julho de 1924.*

*Antonio Pereira da Silva e Oliveira*



## Receita de 1923---Orçada e arrecadada

TITULOS	Orçada pela lei n. 149	Arrecadada	Orçada sobre a arrecadada	Arrecadada sobre a orçada
Imposto de industrias e profissões	666:643\$000	796:526\$495		129:883\$495
Imposto de patente de bebidas e fumo	502:000\$000	491:618\$326	10:381\$674	
Taxa de casco e equipagem	10:537\$000	10:346\$080	190\$920	
Imposto de transito nas estradas de rodagem	80:000\$000	114:516\$400		34:516\$400
Divida colonial e venda de terras	1.000:000\$000	2.225:271\$171		1.225:271\$171
Taxa de metragem	100:000\$000	161:239\$631		61:239\$631
Imposto do sello estadual e taxa de diversões	480:000\$000	443:698\$194	36:301\$806	
Taxa de esgotos	70:000\$000	66:907\$770	3:092\$230	
Productos das installações de esgotos	60:000\$000	32:316\$144	27:683\$856	
Indemnizações, restituições, etc.	540:000\$000	631:683\$894		91:683\$894
Beneficio das loterias, inclusive o sello	48:000\$000	48:000\$000		
Taxa de caes	70:000\$000	138:339\$186		68:339\$186
Taxa sobre o aproveitamento das for- ças hydraulicas	5:000\$000	4:900\$000	100\$000	
Taxa de consumo d'agua da Capital	130:000\$000	124:397\$751	5:602\$249	
Productos do arrendamento da luz da Capital	75:000\$000	75:000\$000		
Renda do matadouro do Estreito	14:000\$000	28:925\$430		14:925\$430
Imp. de transmissão de propriedades	620:000\$000	860:532\$286		240:532\$286
Imposto de viação ferrea	120:000\$000	115:098\$480	4:901\$520	
Taxa judiciaria, etc.	80:000\$000	36:952\$884	43:047\$116	
Emolumentos sobre titulos de terras	75:000\$000	229:377\$770		154:377\$770
Juros de depositos feitos pelo Estado	112:000\$000		112:000\$000	
Multas diversas	70:000\$000	119:474\$120		49:474\$120
Cobrança da divida activa	280:000\$000	341:481\$455		61:481\$455
Taxa de heranças e legados	130:000\$000	153:406\$211		23:406\$211
Renda do Pto. Zoot. Dr. Assis Brasil	3:000\$000	255\$800	2:744\$200	
Renda da Estação Agronomica	2:623\$000		2:623\$000	
Imposto de exportação	2.850:000\$000	3.358:330\$374		508:330\$374
Imposto de expediente	40:000\$000	72:942\$396		32:942\$396
Imposto territorial	1.200:000\$000	1.454:145\$705		254:145\$705
Imposto de 1% sobre capital	360:000\$000	635:592\$366		275:592\$366
	9.793:803\$000	12.771:276\$319	248:668\$571	3.226:141\$890
Arrecadada sobre a orçada		9.793:803\$000		248:668\$571
		2.977:473\$319		2.977:473\$319

*QUADRO comparativo da renda apurada no trimestre de janeiro a março de 1924 com a apurada em igual periodo do exercicio de 1923*

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada em		Diferença a favor de	
	1924	1923	1924	1923
Imposto de industrias e profissões	545:319\$661	374:054\$565	171:265\$096	
Idem de bebidas e fumo	265:423\$732	250:421\$866	15:001\$866	
Taxa de casco e equipagem	1:893\$000	2:389\$000		496\$000
Imposto de transitio	36:278\$400	33:424\$100	2.854\$300	
Divida colonial e venda de terras	1.058:006\$048	486:842\$924	571:163\$124	
Taxa de metragem	19:028\$416	49:664\$441		30:636\$025
Imposto de sello, e taxa de diversões	136:312\$155	104:732\$704	31:579\$451	
Taxa de esgotos	16:496\$430	14:230\$490	2:265\$940	
Producto de installações de esgotos	21:504\$667	5:714\$875	15:789\$792	
Indemnizações, restituições, etc.	14:290\$906	7:669\$920	6:620\$986	
Beneficio das loterias	12:000\$000	12:000\$000		
Taxa de caes	31:614\$246	23:866\$980	7:747\$266	
Idem sobre o aproveit. das forças hydr.	2:830\$000	2:350\$000	480\$000	
Idem do consumo d'agua na Capital	29:463\$000	26:117\$000	3:346\$000	
Producto do arrto. do serviço de luz				
Renda do matadouro do Estreito	3:886\$000	2:694\$000	1:192\$000	
Imposto de expediente	19:159\$703	14:940\$755	4:218\$948	
Idem de viação ferrea				
Taxa judiciaria, etc.	16:456\$892	9:491\$897	6:964\$995	
Emolumentos sobre titulos de terras	263:440\$310	55:535\$022	207:905\$288	
Juros de depositos feitos pelo Estado				
Multas diversas	46:434\$303	12:909\$059	33:525\$244	
Cobrança da divida activa	83:761\$831	53:313\$509	30:448\$322	
Taxa de heranças e legados	16:552\$665	31:240\$307		14:687\$642
Renda do Pto. Zont. Dr. Assis Brasil	850\$000		850\$000	
Idem da Estação Agronomica				
Imposto de exportação	738:124\$609	633:159\$708	104:964\$901	
Idem de transmissão de propriedades	267:865\$923	210:408\$963	57:456\$960	
Idem territorial	684\$000	5:334\$500		4:650\$500
Idem de 1% sobre capital	2:103\$000	1:034\$000	1:069\$000	
<b>TOTAL Rs.</b>	<b>3.649:779\$897</b>	<b>2.423:540\$585</b>	<b>1.277:265\$580</b>	<b>50:470\$167</b>
<b>DIFFERENÇA A FAVOR DE 1924</b>	<b>1.226:239\$312</b>		<b>50:470\$167</b>	
			<b>1.226:239\$312</b>	

*QUADRO comparativo de renda apurada no exercicio de 1923  
com a arrecadada no de 1922*

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada em		Diferença a favor de	
	1923	1922	1923	1922
Imposto de industrias e profissões	796:526\$495	662:598\$722	133:927\$773	
Idem de bebidas e fumo	491:618\$326	413:116\$976	78:501\$350	
Taxa de casco e equipagem	10:346\$080	7 828\$500	2:517\$580	
Imposto de transito	114 516\$400	92:013\$850	22:502\$550	
Divida colonial e venda de terras	2.225:271\$171	1.860:547\$942	364:723\$220	
Taxa de metragem	161:239\$631	156:111\$343	5:128\$288	
Imposto do sello	443:698\$194	401:338\$572	42:359\$622	
Taxa de esgotos	66:907\$770	66:803\$010	104\$760	
Prod. das installações de esgotos	32:316\$144	18 874\$263	13:441\$881	
Indemnizações, restituições, etc.	631:683\$894	393:857\$902	237:825\$992	
Beneficios das loterias	48:000\$000	48:000\$000		
Taxa de caes	138:339\$186	84:085\$682	54:253\$504	
Taxa de forças hydraulicas	4:900\$000	4:500\$000	400\$000	
Idem do consumo d'agua da Capital	124:397\$751	125:437\$200		1:039\$449
Producto do serviço de luz	75:000\$000	75:000\$000		
Renda do Matadouro	28:925\$430	14:644\$500	14:280\$930	
Imposto de transmissão	860:532\$286	538:819\$970	321:712\$316	
Idem de viação ferrea	115:098\$480	73:407\$195	41:691\$285	
Taxa judiciaria de 2% e 5 %	36:952\$884	65:421\$384		28:468\$500
Emolumentos e titulos de terras	229:377\$770	188:706\$465	40:671\$305	
Juros de depositos feitos pelo Est.		58:864\$560		58:854\$560
Multas diversas	119:474\$120	58:233\$994	61:240\$126	
Cobrança da divida activa	341:481\$455	239:552\$347	101:929\$108	
Taxa de heranças e legados	153:406\$211	92:459\$183	60:947\$028	
Renda do Pto. Z. Dr. Assis Brasil	255\$800	5:433\$500		5:177\$700
Idem da Estação Agronomica				
Imposto de exportação	3.358:330\$374	2.741:689\$467	616:640\$997	
Idem de expediente	72:942\$396	41:552\$751	31:389\$645	
Idem territorial	1.454:145\$705	1.040:926\$800	413:218\$905	
Idem sobre o capital	635:592\$366	409:619\$200	225:973\$166	
	12.771:276\$519	9.779:445\$278	2.885:381\$250	93:550\$209
	9.979:445\$278		93:550\$209	
DIFFERENÇA A FAVOR DE 1923	2.791:831\$041		2.791:831\$041	

## Rendas do triennio de 1921 a 1923

TITULOS	EXERCICIOS			Total do triennio	Termo medio do triennio
	1921	1922	1923		
Imposto de industrias e profissoes	647.421\$096	662.598\$722	796.526\$495	2.106.546\$313	702.182\$104
Idem de bebidas e fumo	433.785\$295	413.116\$976	491.618\$326	1.338.520\$597	446.173\$532
Taxa de casco e equipagem	6.627\$000	7.828\$500	10.346\$080	24.801\$580	8.267\$193
Imposto de transito nas estradas de rodagem	66.924\$000	92.013\$850	114.516\$400	273.454\$250	91.151\$416
Divida colonial e venda de terras	857.671\$989	1.860.547\$942	2.225.271\$171	4.943.491\$102	1.647.830\$367
Taxa de metragem	97.931\$209	16.111\$343	161.239\$631	415.282\$183	138.427\$394
Imposto do sello e taxa de diversões	403.666\$637	401.338\$572	443.698\$194	1.248.703\$403	416.234\$467
Taxa de esgotos	66.499\$260	66.803\$010	66.907\$770	200.211\$040	66.736\$680
Indemnizações, restituções, etc.	528.321\$996	393.857\$902	631.683\$894	1.553.863\$786	517.954\$595
Beneficio das loterias	40.000\$000	48.000\$000	48.000\$000	136.000\$000	45.333\$333
Taxa de caes	75.686\$680	84.085\$682	138.339\$186	298.111\$548	99.370\$516
Idem sobre o aproveitamento das forças hydraulicas	4.300\$000	4.500\$000	4.900\$000	13.700\$000	4.566\$666
Idem de consumo d'agua da Capital	127.717\$800	125.437\$200	124.397\$751	377.552\$751	125.850\$917
Producto do arrendamento do serviço de luz	75.000\$000	75.000\$000	75.000\$000	225.000\$000	75.000\$000
Renda do Matadouro do Estreito	10.538\$500	14.644\$500	28.925\$430	54.108\$430	18.036\$143
Imposto de transmissão de propriedade	574.277\$037	538.819\$970	860.532\$286	1.953.629\$293	651.209\$764
Imposto de viação ferrea	85.410\$570	73.407\$195	115.098\$480	273.916\$245	91.305\$415
Taxa judicialia, etc.	51.333\$723	65.421\$384	36.952\$884	153.707\$991	51.235\$997
Emolumentos sobre titulos de terras	75.675\$511	188.706\$465	229.377\$770	493.759\$746	164.586\$582
Juros de depositos feitos pelo Estado		58.864\$560		58.864\$560	
Multas diversas	68.596\$367	58.233\$994	119.474\$120	246.304\$481	82.101\$493
Cobrança da divida activa	227.603\$447	239.552\$347	341.481\$455	808.637\$249	269.545\$749
Taxa de heranças e legados	127.281\$081	92.459\$183	153.406\$211	373.153\$475	124.384\$491
Renda do P. Zoot. Dr. Assis Brasil		5.433\$500	255\$800	5.689\$300	
Renda da Estação Agronomica					
Imposto de exportação	2.084.735\$641	2.741.689\$467	3.358.330\$374	8.184.755\$492	2.728.251\$827
Imposto de expediente	31.439\$958	41.552\$751	72.942\$396	145.935\$105	48.645\$035
Idem territorial	909.397\$000	1.040.926\$800	1.454.145\$705	3.404.469\$505	1.134.823\$168
Idem de 1% sobre capital	354.918\$300	409.619\$200	635.592\$366	1.400.129\$866	466.709\$955
Producto de installações de esgotos	37.014\$984	18.874\$263	32.316\$144	88.205\$391	29.401\$797
	8.49.782\$075	9.979.445\$278	12.771.276\$319	30.800.503\$672	10.245.316\$596

**QUADRO comparativo da despesa realizada durante o exercicio de 1923 com a effectivamente paga**

TITULOS	Realizada	Paga	Por pagar
Subsidio e representação	48:000\$000	48:000\$000	
Gabinete do Governador	24:050\$015	24:050\$015	
Palacio do Governo	26:239\$233	26:239\$233	
Congresso Representativo	72:060\$000	72:060\$000	
Secretaria do Congresso	38:420\$000	34:560\$000	3:860\$000
Secretaria do Interior e Justiça	36:407\$100	36:047\$100	360\$000
Directoria do Interior e Justiça	40:698\$684	40:698\$684	
Directoria da Instrução Publica	50:964\$149	50:964\$149	
Inspectoria de Hygiene	65:971\$831	64:819\$831	1:152\$000
Bibliotheca Publica	11:903\$157	11:903\$157	
Magistratura	465:590\$202	462:782\$102	2:808\$100
Secretaria do Tribunal	22:669\$967	22:669\$967	
Chefatura de Policia	70:702\$695	69:348\$100	1:354\$595
Gabinete de Identificação	14:861\$868	14:861\$868	
Cadeias	137:782\$858	126:534\$432	11:248\$426
Força Publica	1.059:370\$743	986:520\$078	72:850\$665
Escola Normal	56:272\$708	56:272\$700	
Grupos Escolares	295:506\$725	295:506\$725	
Escolas Complementares	64:537\$610	64:537\$610	
Escolas Reunidas	63:674\$604	63:674\$604	
Escolas Isoladas	925:963\$784	901:403\$034	24:560\$750
Subvenções	50:833\$318	50:833\$318	
Assistencia Publica	103:448\$876	42:177\$044	61:271\$832
Secretaria da Fazenda, Viação e Obras Publicas	45:823\$062	45:206\$062	617\$000
Thesouro do Estado	796:782\$201	793:943\$716	2:838\$485
Directoria de V. e Obras Publicas	86:128\$021	85:973\$521	154\$500
Directoria de Terras e Colonização	28:410\$540	28:404\$540	6\$000
Inspectoria de Agua e Esgotos	120:819\$689	118:922\$689	1:897\$000
Commissariado Geral	62:931\$518	61:729\$958	1:201\$560
Posto Z. Dr. Assis Brasil	62:802\$195	61:510\$695	1:291\$500
Estação de Monta de Tubarão	13:299\$833	10:641\$258	2:658\$575
Est. de Monta de Bella Alliança	6:00\$000	6:00\$000	
Estação de Monta de S. José	4:889\$000	4:889\$000	
Junta Commercial	7:171\$333	7:171\$333	
Iluminação Publica	75:000\$000	75:000\$000	
Pessoal Inactivo	194:401\$270	190:542\$878	3:858\$392
Correspondencia	115:358\$493	115:300\$793	57\$700
Obras Publicas	3.368:743\$327	2.908:745\$230	459:998\$097
Manutenção do M do Estreito	7:692\$000	7:692\$000	
Obras de caes	98:733\$426	98:733\$426	
Eventuaes	763:456\$452	680:468\$483	82:987\$969
Impr. e publ. de actos officiaes	74:495\$550	73:985\$850	509\$700
Juros e amortização das dividas interna e externa	5.856:292\$784	5.856:292\$784	
Despesas judiciais	31:200\$000	31:200\$000	
Cred. especiaes e extraordinarios	1.222:338\$932	1:219:008\$932	3:330\$000
	16.788:699\$745	16.047:826\$899	740:872\$846

# Quadro comparativo da despesa autorizada com a realizada em 1923

TITULOS	Fixada pela Lei n.º 1419, de 12 de Outubro de 1922	Autorizada por creditos supplementares e especiaes	Autorizada pelo art. 17 § 3, da Lei n.º 1419, de 12-10 1922	TOTAL	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
<b>CAIXA GERAL</b>						
Subsidio e representação	48:000\$000			48:000\$000	48:000\$000	
Gabinete do Governador	24:792\$000			24:792\$000	24:050\$015	741\$985
Palacio do Governo	20:444\$000	9:000\$000		29:444\$000	26:239\$233	3:204\$767
Congresso Representativo	76:260\$000			76:260\$000	72:060\$000	4:200\$000
Secretaria do Congresso	36:420\$000	2:000\$000		38:420\$000	38:420\$000	
Secretaria do Interior e Justiça	42:392\$000	3:396\$400		45:788\$400	36:407\$110	9:381\$300
Directoria do Interior e Justiça	41:425\$000	500\$000		41:925\$000	40:698\$684	1:226\$316
Directoria da Instrucção Publica	49:804\$000	2:242\$600		52:046\$600	50:964\$149	1:082\$451
Inspectoria de Hygiene	64:350\$000	6:699\$300		71:049\$300	65:971\$831	5:077\$469
Bibliotheca Publica	13:356\$000			13:356\$000	11:903\$157	1:452\$843
Magistratura	471:993\$000	7:331\$030		479:329\$030	465:590\$202	13:738\$828
Secretaria do Tribunal	22:676\$000			22:676\$000	22:669\$967	6\$033
Chefatura de Policia	51:304\$000	19:521\$795		70:825\$795	70:702\$695	123\$100
Gabinete de Identificação	15:076\$000			15:076\$000	14:861\$868	214\$132
Cadeias	106:595\$000	33:716\$53		140:311\$530	137:782\$858	2:528\$672
Força Publica	908:217\$000	151:610\$635		1.059:827\$635	1.059:370\$743	456\$892
Escola Normal	59:932\$000	30\$000		59:962\$000	56:272\$700	3:689\$300
Grupos Escolares	331:386\$000	396\$000		331:782\$000	295:506\$725	36:275\$275
Escolas Complementares	79:164\$000	4:800\$000		83:964\$000	64:537\$610	19:426\$390
Escolas Reunidas	65:238\$000	5:674\$500		70:912\$500	63:674\$604	7:237\$896
Escolas Isoladas	960:000\$000	4:854\$666		964:854\$666	925:963\$784	38:890\$882
Subvenções	52:400\$000			52:400\$000	50:833\$318	1:566\$682
Assistencia Publica	109:200\$000			109:200\$000	103:448\$876	5:751\$124
Secretaria da Fazenda, Viação, etc.	48:992\$000	4:434\$500		53:426\$500	45:823\$062	7:603\$438
Thesouro do Estado	651:648\$000	176:716\$138		828:364\$138	796:782\$201	31:581\$937
Directoria de Viação e Obras Publicas	96:740\$000	500\$000		97:240\$000	86:128\$021	11:111\$979
Directoria de Terras e Colonização	33:040\$000	1:174\$700		34:214\$700	28:410\$540	5:804\$160
Inspectoria de Agua e Esgotos	133:260\$000	3:239\$958		136:499\$958	120:819\$689	15:680\$269
Commissariado Geral	49:728\$000	14:239\$958		63:967\$958	62:931\$518	1:036\$440
Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil	39:748\$000	28:833\$359		68:581\$359	62:802\$195	5:779\$164
Estação de Monta de Tubarão	14:810\$000			14:810\$000	13:299\$833	1:510\$167
Estação de Monta de Bella Alliança	9:000\$000			9:000\$000	6:000\$000	3:000\$000
Estação de Monta de S. José	9:000\$000			9:000\$000	4:889\$000	4:111\$000
Junta Commercial	7:808\$000			7:808\$000	7:171\$333	636\$667
Iluminação Publica	86:400\$000			86:400\$000	75:000\$000	11:400\$000
Pessoal inactivo	120:000\$000	7:401\$270		127:401\$270	115:358\$493	10:000\$000
Correspondencia	60:000\$000	65:358\$493		125:358\$493	115:358\$493	
Obras Publicas	100:000\$000		3.268:743\$327	3.368:743\$327	3.368:743\$327	
Manutenção do Matadouro do Estreito	12:000\$000			12:000\$000	7:692\$000	4:308\$000
Obras de caes	70:000\$000	28:733\$426		98:733\$426	98:733\$426	
Eventuaes	100:000\$000	663:544\$352		763:544\$352	763:456\$452	87\$900
Impressão e publicação de actos officiaes	20:000\$000	54:495\$550		74:495\$550	74:495\$550	
Despesas judicarias	31:200\$000			31:200\$000	31:200\$000	
<b>CAIXA ESPECIAL</b>						
Juros e amortização das dividas interna e externa	4.450:000\$000	1.769:507\$510		6.219:507\$510	5.856:292\$784	363:214\$726
<b>CREDITOS ESPECIAES</b>						
Abertos pelos decretos ns. 6, de 19 de janeiro; 29, de 19 de abril; 30, de 19 de abril; 35, de 12 de junho; 1637, de 19 de janeiro; 1638, de 24 de janeiro; 1646, de 1 de fevereiro; 1651, de 6 março; 1653, de 12 de março; 1655, de 22 de março; 1663, de 17 de abril; 1669, de 17 de maio; 1687, de 6 de outubro, e pela lei n.º 1420, de 18 de agosto, tudo de 1923		1.328:034\$000		1.328:034\$000	1.222:338\$932	105:695\$068
	9.793:803\$000	4.462:986\$670	3.268:743\$327	17.525:532\$997	16.783:699\$745	736.833\$252

# Principaes productos do Estado exportados nos annos de 1922 e 1923

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES			VALOR OFFICIAL		
		1922	1923	Differença em 1923 Para mais / Para menos	1922	1923	Differença em 1923 Para mais / Para menos
Alfafa	Kilo	1 866.113	3.332.723	1.466.620	375:686\$970	674:115\$500	298:428\$530
Arroz	"	3.889.587	3.781.017	138.570	1.682:213\$080	2.199:582\$400	517:369\$320
Assucar	"	3.099.411	7.047.985	3 948.574	838 148\$190	4.075:167\$300	3.237 019\$110
Banana	Cucho	178.191	251.937	87 746	86:154\$500	134:927\$800	48 773\$300
Banha	Kilo	3.011.985	3.499.516	487.531	4 355:324\$141	5.358:438\$759	803:114\$618
Café	"	427.737	776.654	348.917	568:162\$500	1.265:418\$400	697:255\$900
Camisas de algodão	Duzia	58.280	264.783	206 503	1.452:698\$510	2.191:324\$805	738.626\$295
Carvão de pedra	Tonelada	29.868	45.958	16.090	1.792:080\$000	2.573 260\$000	781:180\$000
Cigarrilhos	Cento	193.107	272.826	79.719	255:632\$400	398:987\$400	143:355\$000
Couros e solas	Kilo	793.923	1.041.272	247 349	1.102:959\$611	1 993:174\$800	890:215\$190
Crina vegetal	"	683.465	822.777	139 312	136:755\$000	167:525\$000	30:770\$000
Farão de trigo	"	176.045	509.040	332.995	22:852\$000	113:720\$600	90:868\$600
Farinha de mandioca	"	6.737.312	2 798 354	3.936.958	909:306\$300	670 167\$100	2:39:139\$200
Farinha de trigo	"	1.170.303	2.638.684	1.488.381	506:872\$100	1 858:223\$350	1 351:351\$250
Feijão	"	3.034.788	2.675.904	358 884	843:286\$640	801:864\$800	41:421\$840
Fio de algodão	"	16.891	57.252	40 361	88:127\$000	294:169\$000	206:042\$000
Fumo em folha	"	1.196.299	566.949	629.350	690:494\$000	397:414\$800	293:079\$200
Grão	Cabeça	13.919	30.139	16.220	1.856:913\$000	3.672:428\$000	1.815:515\$0 0
Glycerina	Kilo	94.773	64.984	29.749	114 687\$900	72:517\$000	42:169\$100
Herva-mate	"	19.588.429	20.869.486	1.281.057	7.047:689\$851	7.533 693\$630	506 005\$779
Madeira	"				5.108:680\$266	6.535:987\$106	1.427:306\$840
Manteiga	Kilo	574.031	685.709	111.678	2.103:610\$930	2.825:253\$060	721 642\$130
Meias de algodão	Duzia	143.792	153.735	9.943	1 036:909\$000	1 302:501\$650	265 592\$650
Meias de seda	"	1 801	2.356	552	71:970\$000	107 234\$300	35:284\$300
Milho	Kilo	2.281.291	1.948 128	333.163	344 278\$120	316:127\$820	28:150\$300
Papel	"	558.368	674.123	115.755	516:042\$896	723 406\$500	207 363\$604
Phosphoros	"	28.580	105.539	76 959	80:593\$000	274:794\$000	194:201\$000
Polvilho e tapioca	"	1.765.369	1 187.484	677.885	306 567\$890	367:646\$940	61:079\$050
Pregos	"	889.424	485.981	403.443	1.086 723\$580	822:462\$940	264:261\$640
Productos suinos	"	650.976	688.186	37.210	789:568\$290	782:796\$400	6:761\$890
Queijos	"	202.137	222 114	20 977	696:615\$260	799:793\$380	103:178\$120
Remido de trigo	"	148.000	435 000	287.000	47:720\$000	121:005\$700	73:283\$700
Tecidos de algodão de varias especies	"				1.614:717\$656	2.531:728\$900	917:011\$244
Tiras bordadas, entremelos, ponto russo e renda	"				1.390.748\$710	1.458:470\$060	67:721\$350
Velas estearinas	Kilo	154.950	194,662	39 712	507:960\$100	625:913\$300	117.953\$200